

FACULDADE CANÇÃO NOVA
PROJETO PEDAGÓGICO
CURSO DE JORNALISMO, BACHARELADO

2016

Elaboração:

NDE – Núcleo Docente Estruturante

Composição 2015.2

Prof. Me. João Rangel Marcelo (Coordenador)

Prof. Me. Denis Duarte

Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente

Profa. Me. Ioná Marina Moreira Piva Rangel

Profa. Me. Vaniele Barreiros da Silva

Composição 2016.1

Profa. Me. Vaniele Barreiros da Silva (Coordenadora)

Prof. Me. Denis Duarte

Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente

Profa. Me. Ioná Marina Moreira Piva Rangel

Profa. Me. Tatiane Eulália Mendes Carvalho

Coordenação do Curso de Jornalismo, Bacharelado

Profa. Me. Vaniele Barreiros da Silva, Coordenadora de Curso

Supervisão:

Diretoria Acadêmica

Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente, Diretor Acadêmico

SUMÁRIO

I. DA INSTITUIÇÃO	5
I.1 HISTÓRICO	5
I.2 CONTEXTO EDUCACIONAL	7
I.3 MISSÃO	11
I.4 VISÃO	11
I.5 VALORES	11
I.6 OBJETIVOS	11
I.6.1 Objetivos do Ensino Superior Brasileiro	11
I.6.2 Objetivo Geral	12
I.6.3 Objetivos Específicos	12
I.7 METAS	13
I.8 POLÍTICA E DIRETRIZES GERAIS	14
I.8.1 Concepção da Educação Superior	14
I.8.2 Ensino e Extensão	15
I.8.3 Atividades Didáticas-Pedagógicas	15
I.8.4 Responsabilidade Social	16
I.8.5 Qualidade no Ensino Superior	17
I.8.6 Acompanhamento do Egresso	17
I.8.7 Políticas e Práticas de EAD	17
I.8.8 Requisitos Legais e Normativos	20
II. DO CURSO DE JORNALISMO	27
II.1 PERFIL DO CURSO	27
II.2 MISSÃO DO CURSO	28
II.3 OBJETIVOS DO CURSO	28
II.4 PERFIL DO EGRESSO	28
II.5 GESTÃO ACADÊMICA	31
III. DA ORGANIZAÇÃO DO CURSO	33
III.1 IDENTIFICAÇÃO	33
III.2 CONTEÚDOS CURRICULARES	33
III.2.1 Organização Curricular	33
III.2.2 Atividades Complementares	42
III.2.3 Estágio Curricular Supervisionado	44
III.2.4 Trabalho de Conclusão de Curso	44
III.2.5 Exame Nacional de Desempenho – ENADE	45
III.2.6 Carga Horária e Integralização do Curso	45
III.3 Estratégia de Ensino-Aprendizagem	46
III.4 PROCESSO DE AVALIAÇÃO	50
III.4.1 Avaliação e Acompanhamento do Curso	50
III.4.2 Da Avaliação da Aprendizagem	51
III.5 MATRIZ CURRICULAR	54
III.6 EMENTÁRIO	56

IV. DO CORPO SOCIAL	79
IV.1 CORPO DOCENTE	79
IV.1.1 Qualificação do Corpo Docente	81
IV.1.2 Relação do Corpo Docente do Curso	82
IV.2 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	85
IV.3 Corpo Discente	86
IV.3.1 Política de Atendimento aos Discentes	86
V. DA INFRA ESTRUTURA	89
V.1 SALAS DE AULA	89
V.2 SALA DOS PROFESSORES E DE ATENDIMENTO AOS ALUNOS	89
V.3 SALA DE COORDENAÇÃO	89
V.4 BIBLIOTECA	90
V.5 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	92
V.6 FERRAMENTAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	93
V.7 AUDITÓRIO	94
V.8 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS	95

I. DA INSTITUIÇÃO

I.1. HISTÓRICO

A Fundação João Paulo II (FJPII) é uma entidade jurídica de direito privado, filantrópica, sem fins lucrativos, regida por estatutos e pelas leis em vigor, com sede à Rua João Paulo II, s/nº, Alto da Bela Vista, município de Cachoeira Paulista, SP, devidamente registrada no Cartório dos Registros Públicos desta Comarca, às folhas 24, do Livro nº A-2, sob nº 33 de ordem e Alteração às folhas 90v/92, conforme escritura lavrada em 09/05/96, tendo início a Inscrição do CGC, em 13/08/82, sob o no. 50.016.039-0001-75. Dentre os seus objetivos estatutários consta, no Artigo 6º., inciso VI: “a promoção da educação escolar e profissional de crianças, adolescentes e adultos”, o qual busca atingir com qualidade e obedecendo a legislação brasileira em vigor.

A educação é objetivo inerente da Fundação João Paulo II, tendo em vista o perfil de seu instituidor, Monsenhor Jonas Abib, cuja trajetória é alicerçada pela Pedagogia Salesiana, mundialmente reconhecida na área do ensino através do Sistema Preventivo fundado por Dom Bosco.

O Sistema Preventivo é uma dinâmica de criação e inovação pedagógica que expressa antes de tudo e, principalmente, a valorização dos valores universais e dignidade humana numa perspectiva da moralidade católica. O Sistema Preventivo tem como um tripé o célebre trinômio:

1. *Amorevolezza*: termo dinâmico que dá a entender uma atitude de amor.
2. *Razão*: que nos remete ao diálogo persuasivo com o jovem, respeitando a sua unicidade e sua autonomia, acompanhando o seu crescimento e formação para a liberdade, a formação de seu discernimento e maturidade, de sua capacidade de solidariedade etc.
3. *Religião*: partindo do humanismo cristão católico, ilumina as realidades, discerne muitas outras e traz toda a plenitude da revelação para o compromisso com o homem e sua vocação de plenitude e transcendência.

Assim, com o lema de “formar homens novos para um mundo novo”, o instituidor visando a cumprir o Artigo 6º. inciso III do estatuto da FJPII: “promoção, manutenção e apoio a atividades educacionais, sociais e culturais objetivando a preservação da formação cívica, moral e cultural do povo brasileiro” e diante das necessidades do município de Cachoeira Paulista e região, idealizou o Instituto Canção Nova, conforme Ata da Diretoria da Fundação João Paulo II de 01/03/2001 com a finalidade de promover a Educação Infantil e o Ensino Fundamental.

O Instituto Canção Nova está situado à Rua Carlos Pinto Filho, s/nº, Vila Cacarro, no município de Cachoeira Paulista. Foi autorizado a funcionar pela Portaria do Dirigente Regional de Ensino, nº 13/2001, publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 13/02/01.

Em 2005 houve a ampliação do Instituto Canção Nova, passando a atender aproximadamente 900 alunos, distribuídos nas seguintes etapas de ensino: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. A proposta é que a educação seja mais do que escrever e ler: é criar, inovar, inventar e reinventar características importantes para um futuro melhor, em que o ser humano tenha prioridade. O intuito é uma formação humana cristã católica para que os alunos tenham visão ampla e profunda do ser humano e de suas possibilidades de conhecimento e, sobretudo, ajudá-los e prepará-los para o mundo, que se apresenta cada vez mais desafiador.

Atualmente o Instituto Canção Nova atende mais de 1.000 alunos com o objetivo de oferecer com responsabilidade e eficácia uma educação diferenciada e de qualidade, desenvolvendo conteúdos pedagógicos com base na LDB (Lei de Diretrizes e Bases) e PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais), buscando uma valorização do ser humano como um todo.

Em 2007 a Fundação João Paulo II diante de novos desafios e da percepção da necessidade de formar seus próprios colaboradores, de contribuir com a abertura de mais vagas no Ensino Superior e da carência sentida na realidade regional, vislumbrou a oportunidade de criar a sua própria Instituição de Ensino Superior: a Faculdade Canção Nova.

A Faculdade Canção Nova é pensada para dar continuidade ao método educativo desenvolvido no Instituto Canção Nova no âmbito do Ensino Superior e de formar ambiente acadêmico capaz de corresponder às novas realidades geradas pelas atividades da Mantenedora. Estas atividades são ligadas aos meios de comunicação social, principalmente no tocante à capacitação dos seus missionários e colaboradores.

Ressalta-se que a região do Vale do Paraíba na qual está situada a Fundação João Paulo II apresenta potencial para expansão do Ensino Superior. Dados do SEMESP –

Sindicato das Entidades Mantenedoras do Ensino Superior do Estado de São Paulo – integrantes do Mapa do Ensino Superior no Estado de São Paulo¹ apontam que a Região Administrativa de São José dos Campos, que engloba o Vale do Paraíba e o Litoral Norte do Estado de São Paulo conta com total de 42 (quarenta e duas) Instituições de Ensino Superior, sendo 31 (trinta e uma) privadas e 11 (onze) públicas. Levando-se em consideração que a população total da região é de 2.309.772 habitantes, segundo dados disponibilizados pelo SEADE², e que o número de matrículas presenciais do Ensino Superior é de 57.857 matrículas, há relação aproximada de 40 (quarenta) habitantes para cada matrícula nesta região.

A Fundação João Paulo II iniciou estudos para a implantação da Instituição de Ensino Superior focada no desenvolvimento social e humano, para oferecer ensino de qualidade em sua sede, em Cachoeira Paulista, com a abertura dos cursos: Administração, bacharelado, Comunicação Social – Rádio e TV, bacharelado, Filosofia, licenciatura e Jornalismo, bacharelado.

I.2 CONTEXTO EDUCACIONAL

A Faculdade Canção Nova está inserida na região do Vale do Paraíba, território paulista, localizado a Leste do Estado de São Paulo, na Região Sudeste do Brasil. Tem ao seu redor as regiões do Vale do Paraíba Fluminense e o Sul de Minas Gerais que apresentam formação histórico-cultural semelhante. Fica em ponto estratégico localizado no eixo de ligação entre importantes capitais de estados do Brasil: São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

Os municípios limítrofes e mais próximos são: Aparecida, Canas, Cruzeiro, Cunha, Guaratinguetá, Lavrinhas, Lorena, Piquete além das unidades administrativas localizadas no Vale Histórico, constituído pelos municípios de: Arapeí, Areias, Bananal, Queluz, São José do Barreiro e Silveiras.

Trata-se de uma vasta área geográfica marcada historicamente pela circulação aurífera no Século XVIII, pela atividade cafeeira no Século XIX e pelo desenvolvimento da pecuária leiteira na primeira metade do Século XX. Atualmente, apresenta uma economia diversificada integrando a atividade agropecuária com a industrial e comercial, além de um forte crescimento no setor de serviços ligados especialmente às atividades turísticas. Dois grandes projetos turísticos nacionais se desenvolvem nesta área: o Projeto Turístico Estrada

1 SEMESP, *Mapa do Ensino Superior do Estado de São Paulo*. São Paulo: Convergência – Comunicação Estratégica, 2013, p. 48.

2 SEADE (Sistema Estadual de Análise de Dados), Informações dos Municípios Paulistas. Disponível em: <www.seade.gov.br>. Acesso em 15/04/2013.

Real e o Roteiro Turístico Religioso. Neste último o município de Cachoeira Paulista tem destaque especial com a presença das atividades de evangelização desenvolvidas pela Mantenedora.

O município de Cachoeira Paulista integra a bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul, que abrange área aproximada de 62 mil Km². O rio Paraíba do Sul é um importante curso d'água do Sudeste brasileiro, outrora promissora via de comunicação e de transporte, sendo influenciado pelo regime de chuvas do domínio tropical úmido, marcado por duas estações bem definidas: uma seca e outra úmida. Abrange área de três importantes unidades da federação: São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. O Decreto Federal N^o. 6.591, de 1^o. de outubro de 2008, estabeleceu abrangência da bacia em área que congrega 184 municípios, sendo 39 localizados no Estado de São Paulo, incluindo as nascentes dos principais formadores – rios Paraíba e Paraitinga – que nascem em áreas de serras no Planalto Atlântico, 57 municípios no Estado do Rio de Janeiro e 88 municípios no Estado de Minas Gerais³.

A cobertura vegetal nativa de significativa porção do município de Cachoeira Paulista, que possui área total de 288 km², era caracterizada pela Mata Atlântica, densa formação florestal com predomínio da formação latifoliada e ombrófila, severamente devastada pela ocupação antrópica desde os primórdios do Século XVIII.

Fragmentos da Mata Atlântica ainda podem ser encontrados nas porções Sul e Sudeste do município, próximo às divisas com Lorena e Silveiras. Também podem ser encontrados vestígios, mais residuais, na porção Noroeste, nas proximidades de Piquete. Problemas ambientais contemporâneos marcam o entorno da Faculdade Canção Nova: ocupação urbana desordenada em morros e encostas e cultura intensiva do eucalipto.

Cachoeira Paulista é unidade administrativa partícipe da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte. instituída pela Lei Estadual N^o. 1.166, de 9 de janeiro de 2012, com área territorial de 16.179,95 Km²⁴ e com população total de 2.358.600 habitantes⁵ que residem em 39 municípios. O artigo 4^o. dividiu esta unidade territorial em 5 sub-regiões. Cachoeira Paulista está contida na terceira sub-região juntamente com os municípios de Aparecida, Canas, Cunha, Guaratinguetá, Lorena, Piquete, Potim e Roseira.

3 SEADE (Sistema Estadual de Análise de Dados), Informações dos Municípios Paulistas. Disponível em: <www.seade.gov.br>. Acesso em 01/06/2015.

4EMPLASA (Empresa Metropolitana de Planejamento). Disponível em: <www.emplasa.sp.gov.br/emplasa/Indicadores/valeparaiba.asp>. Acesso em 01/06/2015.

5 SEADE (Sistema Estadual de Análise de Dados), Informações dos Municípios Paulistas. Disponível em: <www.seade.gov.br>. Acesso em 01/06/2015.

os estudantes que concluíram o Ensino Médio nos municípios arrolados o valor chega a 2.050 estudantes no referido ano. A somatória das variáveis, envolvendo o município de Cachoeira Paulista e as demais unidades administrativas descritas, aponta para um valor de 9.349 matrículas, além de 2.391 estudantes que concluíram o Ensino Médio em 2013.

Há considerável demanda por empregos formais agrupados dentro do setor de indústrias e de serviços em Cachoeira Paulista e nos municípios limítrofes. Novamente recorrendo-se aos dados do SEADE verifica-se que, em 2013, há mais de 60% (61,28%) de participação de empregos formais do setor de serviços e 6,01% no setor industrial no total de empregos formais englobando-se os setores econômicos. Este índice atinge 49,29% para o setor de serviços e 30,40% para o setor industrial em Canas, 30,94% para o setor de serviços e 43,52% para o setor industrial em Cruzeiro, 44,93% para o setor de serviços e 26,12% para o setor industrial em Lorena, 49,31% para o setor de serviços e 32,25% para o setor industrial em Piquete e 48,66% para o setor de serviços e 5,64% para o setor industrial em Silveiras.

Outras unidades administrativas, não limítrofes com Cachoeira Paulista, integram contexto regional atendido pela IES. Municípios como Guaratinguetá e Aparecida e outros constituintes do Vale Histórico, como Arapeí, Areias, Bananal, Queluz e São José do Barreiro constituem parte da área de influência da Faculdade Canção Nova.

Os meios de comunicação pertencentes à Mantenedora – Fundação João Paulo II – (impressos, rádio, televisão e *web*) atingem parcela significativa do território brasileiro. Esta penetração contribui para que discentes ingressantes, provenientes de distintas partes do Brasil, estejam matriculados nos cursos de graduação oferecidos. Há louvável e virtuosa influência da Faculdade Canção Nova não apenas nos meios local e regional, mas também em escala nacional.

Ademais dados econômicos extraídos do IBGE⁷ relacionados com o Censo Demográfico de 2010 demonstram que o rendimento médio mensal das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes do município de Cachoeira Paulista, ou seja, dos chefes de família, é de R\$ 1.466,05. Este valor corresponde a quase três salários mínimos com base no valor praticado em Dezembro de 2010 (R\$ 510,00).

As demandas efetivas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental apresentadas confirmam importância da presença da Faculdade Canção Nova, instalada no município de Cachoeira Paulista, assim como da oferta do Curso de Jornalismo, bacharelado, como forma de contribuir para o desenvolvimento do Brasil através da inserção de egressos no mercado de trabalho e a partir de uma plataforma humana e cristã.

7 IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), Censo Demográfico. Disponível em: <www.ibge.gov.br>. Acesso em 13/01/2014.

I.3 MISSÃO

A Faculdade Canção Nova é uma Instituição de Ensino Superior privada que tem como Missão:

Oferecer educação de qualidade, promover a formação integral da pessoa humana e sua capacitação para o exercício profissional voltados para a construção de uma nova sociedade, com base no exercício democrático da cidadania, na defesa da qualidade de vida e no desenvolvimento sustentável.

I.4 VISÃO

Ser uma Instituição de Ensino Superior (IES) voltada para a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento humano e social. Oferecer modelo educativo com ênfase na aprendizagem ativa, centrado no estudante, fundamentado em valores, com espírito criativo, solidário e com forte responsabilidade social.

I.5 VALORES

A Faculdade Canção Nova apoia-se nos seguintes valores em conformidade com o Pensamento Social Cristão com matriz católica:

- 1. Formação integral da pessoa humana voltada para participação e construção de uma nova sociedade;*
- 2. Seriedade nos estudos, nas pesquisas e nos projetos de extensão e de responsabilidade social;*
- 3. Apropriação do conhecimento com sentido ético e social;*
- 4. Promoção da inclusão social oferecendo ensino de qualidade;*
- 5. Desenvolvimento do espírito de solidariedade, diálogo, respeito e de pluralidade;*
- 6. Defesa da vida e do desenvolvimento sustentável;*
- 7. Autonomia institucional com transparência e responsabilidade com a sociedade, especialmente com a relação à população de sua área de influência.*

I.6 OBJETIVOS

I.6.1 Objetivos do Ensino Superior Brasileiro

A Faculdade Canção Nova, inserida no sistema de Ensino Superior brasileiro, segue os objetivos previstos na Lei No. 9394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Este instrumento estabelece que a Educação Superior tenha por finalidade:

- a) Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

- b) Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar para sua formação contínua;
- c) Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- d) Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- e) Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- f) Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados a comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- g) Promover a extensão, aberta a participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição.

I.6.2 Objetivo Geral

A Faculdade Canção Nova tem como objetivo geral oferecer Educação Superior de qualidade e formar profissionais qualificados, eticamente orientados e socialmente comprometidos.

I.6.3 Objetivos Específicos

- a) Oferecer ensino de qualidade, com metodologia inovadora;
- b) Preparar homens novos para um mundo novo, a partir da proposta do humanismo cristão católico;
- c) Formar e qualificar quadros profissionais empenhados na construção de uma sociedade mais justa, democrática, participativa e solidária, com respeito aos valores próprios e alheios;
- d) Impulsionar o desenvolvimento integral da pessoa humana, das comunidades e das instituições estimulando nelas suas potencialidades, em termos de atitudes humanas, cristãs e cidadãs a serviço da sociedade;

- e) Expandir a oferta do número de vagas no ensino superior para atender a demanda da mantenedora, do Estado e da sociedade;
- f) Favorecer a redução das desigualdades sociais regionais, a partir de investimentos em ensino e de projetos sociais;
- g) Integrar-se às demais instituições de ensino superior, de pesquisa e comunicação para colaborar no desenvolvimento educacional, tecnológico, científico e social do país;
- h) Estimular, desenvolver e difundir conhecimento e experiências por meio da educação à distância;
- i) Oferecer aos alunos recursos tecnológicos, em consonância com os avanços nesta área;
- j) Fomentar no meio universitário, ações pastorais visando à evangelização segundo a Exortação Apostólica *Evangelii Nuntiandi*;
- k) Desenvolver ensino laboral com o intuito de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos por meio de experiência de trabalho em área específica de cada curso, com ênfase nos meios de comunicação;
- l) Incentivar a abertura para o processo de internacionalização.

I.7 METAS

- a) Formar e qualificar quadros profissionais voltados ao desenvolvimento econômico, social, cultural, científico e tecnológico da região ou às demandas específicas de grupos e organizações sociais, no regime de cooperação.
- b) Criar cursos de graduação e de pós-graduação *lato sensu*;
- c) Oferecer projeto pedagógico que privilegie a gestão e ensino de qualidade;
- d) Inovar em programas acadêmicos a fim de atender as demandas e necessidades da Mantenedora, do Estado e da sociedade em geral;
- e) Promover o ensino e a extensão, visando a inserir a Instituição no meio social;
- f) Estimular o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, o espírito científico, criação cultural, o desenvolvimento de competências e da responsabilidade social;
- g) Desenvolver políticas de qualificação, capacitação e promoção do corpo docente e técnico-administrativo;
- h) Formar profissionais em diferentes áreas do conhecimento, aptos à inserção no Mercado de trabalho, ao desenvolvimento pleno da cidadania e ao exercício da responsabilidade social;
- i) Divulgar os conhecimentos científicos, técnicos, culturais e os valores desenvolvidos pela Instituição de ensino;

- j) Estabelecer relações com entes congêneres e instituições educacionais, científicas, técnicas e culturais, tanto públicas como particulares, nacionais e internacionais para o intercâmbio de saberes e experiências;
- k) Oferecer educação à distância.

I.8 POLÍTICA E DIRETRIZES GERAIS

A Instituição estabelece os seguintes princípios gerais para nortear a tomada de decisões no âmbito da Instituição.

I.8.1 Concepção da Educação Superior

A Faculdade Canção Nova propõe oferecer e desenvolver Ensino Superior de qualidade promovendo atividades inter-relacionadas de ensino, investigação e extensão, fundamentada na seguinte afirmação:

A Educação Superior tem dado ampla prova de sua viabilidade no decorrer dos séculos e de sua habilidade para induzir mudanças e progressos na sociedade. Devido ao escopo e ritmo destas transformações, a sociedade tende paulatinamente a transformar-se em uma Sociedade do Conhecimento, de modo que a Educação Superior e Pesquisa atuem agora como componentes essenciais do desenvolvimento cultural e sócio-econômico de indivíduos, comunidades e nações.⁸

As instituições de Ensino Superior passam a ser, principalmente a partir do Século XX, as produtoras primárias de conhecimento nas sociedades modernas. Incluem-se aí a manutenção e multiplicação do estoque de conhecimentos estratégicos, papéis exercidos respectivamente enquanto instituições educacionais e de pesquisa. Constituem instituições ímpares, mantendo-se presente frente às mudanças históricas, sem, contudo, deixar de acompanhar as alterações da sociedade. Isso porque, focalizada no homem e em suas questões essenciais, têm como função produzir conhecimento capaz de se inserir nos contextos sociais e políticos.

O conhecimento não é neutro e seu valor é sempre contextual. A aproximação daquele que busca conhecer, organizado em instituições, com a sociedade, é que define e baliza o papel, a organização e sua gestão; fatores que são ao mesmo tempo reflexo e contraponto das sociedades nas quais estão inseridos e de seus movimentos históricos.

⁸ ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Declaração Mundial sobre Educação Superior no Século XXI: Visão e Ação. Paris: UNESCO, 1998, p. 2.

O ensino de graduação carece de permanente atenção das instituições de Ensino Superior. O conhecimento que deve ser equacionado hoje por um discente não é o mesmo que o de tempos atrás, o que torna necessário encontrar modelos de ensino-aprendizagem que atendam à demanda de uma realidade advinda da “sociedade baseada em conhecimento”, na qual surgem rapidamente novos processos e produtos, a partir da geração e apropriação de ativos de conhecimento.

Na prática, isso implica em reorganizar e integrar currículos, implementar políticas de capacitação e incentivo à atividade docente, desenvolver e atualizar materiais didáticos e pedagógicos, mobilizar recursos financeiros para diversificar e reorientar o cenário do Ensino Superior brasileiro e do processo ensino-aprendizagem. As IES continuam a exercer suas funções básicas de ensino e de pesquisa. Seu caráter inicial, portanto, permanece inalterado. Neste início do Século XXI cresce a necessidade de ampliar o compromisso das instituições de Ensino Superior com a sociedade na qual se inserem, sendo esta considerada como o único sentido de sua existência. Do mesmo modo busca-se priorizar o Ensino Superior de qualidade.

Neste sentido a UNESCO definiu como prioridade educacional para o biênio 2008-2009 liderar o programa “Educação para Todos”, um compromisso mundial, destinado a oferecer educação de qualidade para todas as pessoas em todos os níveis. Portanto, o relacionamento das Instituições de Ensino Superior com seu entorno é que pode e deve mudar.

A Faculdade Canção Nova está organizada para oferecer cursos de qualidade com um forte compromisso social. O sentido de sua existência está voltado para formar profissionais competentes, compromissados com a transformação da sociedade e com o desenvolvimento sustentável, na perspectiva do pensamento cristão católico.

I.8.2 Ensino e Extensão

Busca-se manter a necessária articulação entre ensino e extensão, em diferentes níveis, produzindo e disseminando conhecimentos, desenvolvendo habilidades e competências para a formação humana e profissional dos seus alunos comprometidos com a melhoria da sociedade, a defesa da vida e a construção de uma sociedade democrática e pluralista.

I.8.3 Atividades Didáticas e Pedagógicas

- a) Adotar a visão de aprendizagem como um processo pessoal, ativo e contínuo;
- b) Priorizar metodologias ativas de ensino-aprendizagem;

- c) Propor desafios ou situações-problema, que estimulem a reflexão e levem o aluno a analisar, criticar, sintetizar e julgar;
- d) Desenvolver a interdisciplinaridade;
- e) Compreender o papel e a importância das diferentes formas de saber nas soluções dos problemas sociais;
- f) Buscar visão integral como superação do pensar simplificador e fragmentador da realidade;
- g) Garantir a ótica pluralista das concepções no campo do ensino, do saber e profissional;
- h) Estimular o relacionamento interpessoal e a comunicação eficaz, propiciando o trabalho em grupo e em equipe;
- i) Fomentar a prática de aprendizagem para a formação do cidadão comprometido com as mudanças sociais e a formação de uma nova sociedade pautada pelo pensamento cristão católico;
- j) Garantir estrutura para o acompanhamento e desenvolvimento da educação continuada;
- k) Desenvolver ferramentas, metodologia própria e material pedagógico para o ensino à distância;
- l) Avaliar constantemente o processo ensino-aprendizagem com ênfase na avaliação formativa, sem descuidar da avaliação diagnóstica e somativa;
- m) Levar os alunos dos cursos a aprender, o que engloba aprender a ser, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a conhecer, garantindo a capacitação de profissionais com autonomia, discernimento e responsabilidade social para assegurar o desempenho profissional e de serviços aos indivíduos, famílias e comunidades.

I.8.4 Responsabilidade Social

- a) Implantar projetos e ações comprometidas com a realidade social local ou regional;
- b) Integrar a instituição de educação superior à sociedade, especialmente com relação à população em sua área de influência;
- c) Formar e qualificar quadros profissionais voltados ao desenvolvimento econômico, social, cultural, científico e tecnológico da região ou às demandas específicas de grupos e organizações sociais, no regime de cooperação.

I.8.5. Qualidade no Ensino Superior

Em cenário marcado por rápidas e profundas mudanças sociais e educacionais, é fundamental para a IES definir princípios, diretrizes e critérios para garantir a qualidade na gestão educacional em geral e mais especificamente do processo de ensino-aprendizagem.

Por esta razão a Faculdade Canção Nova estabelece os referenciais de qualidade para os seus cursos de graduação, a saber:

- a) Implantar a qualidade na gestão como estratégia para enfrentar os desafios atuais e o cenário competitivo;
- b) Aplicar ferramentas ligadas ao programa de qualidade para garantir a gestão e o ensino de qualidade, como um referencial para a Instituição.

A qualidade da gestão está adotada com vistas a:

- Permitir a melhoria contínua;
- Cuidar da Instituição como um todo;
- Envolver o maior número de pessoas de seu corpo social.

I.8.6. Acompanhamento do Egresso

Manter serviço de acompanhamento do egresso cuidando para:

- Facilitar sua inserção no mercado de trabalho;
- Permitir que continue, por meio de oferta de cursos de atualização permanente, a adquirir competências e habilidades necessárias para o seu desenvolvimento futuro;
- Acompanhar a evolução pessoal e profissional dos egressos por meio de pesquisas e levantamentos periódicos de informações.

I.8.7. Política e Prática de EAD

A Faculdade Canção Nova busca ser uma Instituição de Ensino Superior de qualidade voltada para a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento humano e social. Para atingir seus propósitos educacionais desenvolverá atividades não presenciais, incorporando atividades de aprendizagem à distância, e também outras modalidades. Estas atividades são desenvolvidas com base nas peculiaridades de sua organização, nas necessidades sócio-culturais de sua clientela e da sociedade na qual se insere.

A educação à distância vem crescendo rapidamente em todo o mundo, incentivada e favorecida pelas oportunidades e possibilidades decorrentes da rápida evolução das novas Tecnologias de Informação e de Comunicação (TIC's). Diversificam-se as possibilidades de ensino, ampliando e democratizando o acesso ao conhecimento, pois, o desenvolvimento da EAD com a utilização de novos e inúmeros recursos tecnológicos reduz as distâncias e

fronteiras, permitindo a difusão do processo de ensino-aprendizagem que se pode realizar independente das distâncias e fora do contexto de sala de aula tradicional.

A educação à distância, como está caracterizada no Decreto 5.622 de 19/12/2005:

[...] é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

A diferença básica entre a educação presencial e a distância está no fato de que, nesta, o aluno constrói o conhecimento, ou seja, aprende e desenvolve competências, habilidades, atitudes e hábitos relativos ao estudo, à profissão e à sua própria vida, no tempo e local que lhe são adequados. Conta com a mediação de professores/tutores, de sistemas de gestão e operacionalização específicos, bem como de materiais didáticos intencionalmente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados por meio de diversos meios de comunicação.

A Instituição desenvolve atividades de Educação à Distância com base no ordenamento legal vigente. Inicialmente de acordo com as determinações específicas da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei no. 9 394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece no Artigo 80, a possibilidade do uso da modalidade da educação à distância em todos os níveis e modalidades de ensino. Complementa com o Decreto no. 5.622, de 20 de dezembro de 2005, do Decreto 5.773 de 09 de maio de 2006 e das Portarias Normativas 1 e 2, de 11 de janeiro de 2007. Esta última tomada como referencial norteador para subsidiar a organização do sistema de EAD.

O ensino à distância, dentro do conjunto das atividades não presenciais, poderá ser ofertado até o máximo de 20% da matriz curricular do curso, com avaliações presenciais, conforme a legislação vigente.

Para garantir padrão de qualidade em todas as atividades educacionais que envolvam ensino à distância, a política adotada estará nas seguintes diretrizes:

1. Compromisso e envolvimento da direção, professores e colaboradores nas atividades teóricas e prática da EAD a fim de desenvolver uma cultura propícia na implantação de cursos à distância pela Instituição;
2. Propiciar aos docentes e funcionários oportunidades de conhecer e desenvolver atividades não presenciais. Mantê-los motivados para que reconheçam a importância, o potencial e as oportunidades de emprego das novas tecnologias de informação e comunicação no campo educacional;
3. Preparar a Instituição para oferecer atividades de ensino à distância no tempo permitido na legislação, aos seus alunos regulares e oferecer cursos semi-presenciais e à

distância, a partir das experiências realizadas nos dois primeiros anos de existência, por meio de:

- Um módulo introdutório à distância para proporcionar a todos os seus alunos o domínio de conhecimentos e habilidades básicas referentes à tecnologia utilizada, assegurando a todos um ponto de partida comum;
 - Manutenção de Laboratório de Informática equipado de forma a permitir, com auxílio de um ambiente virtual de aprendizagem projetado para o curso, a interação dos estudantes com sua comunidade de aprendizagem e com os responsáveis pelo sistema;
 - Organização, análise, avaliação e registro das experiências realizadas nesta modalidade de ensino no âmbito institucional;
 - Formação de equipe profissional multidisciplinar para orientar, acompanhar e dar suportes necessários para o desenvolvimento de atividades e projetos nesta área;
 - Disponibilização das atuais formas de comunicação: telefone, correio eletrônico, teleconferência, fórum de debates, chat e outras pertinentes ao desenvolvimento desta modalidade de ensino e também material sonoro, visual, audiovisual, incluindo recursos eletrônicos e telemáticos;
 - Constituição de infra estrutura de apoio material contendo equipamento de televisão, fotografias, impressoras, linhas telefônicas, equipamentos para produção audiovisual e para videoconferência;
 - Disposição de acervo atualizado, amplo e representativo de material didático, informações, acervo de imagens, áudio, vídeos indispensáveis em sítio eletrônico da Instituição disponível pela internet.
4. Desenvolver o ensino semi-presencial nas disciplinas do curso e na disciplina piloto no ensino por projetos;
 5. Oferecer ensino à distância de outras formas, a critério dos colegiados de curso.

O foco principal das atividades à distância, como também nas de cunho presencial é o desenvolvimento humano, a formação profissional, em uma perspectiva de compromisso com a ética e a construção de um mundo novo.

O uso de tecnologias aplicadas à EAD está apoiado em uma filosofia de aprendizagem que proporcione aos estudantes oportunidades de ter acesso às informações, interagir, desenvolver projetos compartilhados, reconhecer e respeitar diferentes culturas e de construir o conhecimento.

As estratégias de ensino à distância devem privilegiar a participação e a colaboração discente, favorecer a integração entre os conteúdos, ampliar a interdisciplinaridade e

estimular o diálogo dos estudantes consigo mesmo, com a comunidade em que estiver inserido e com a cultura de seu tempo.

A interação é fundamental. As novas tecnologias de informação e de comunicação ficam disponíveis para facilitar a interatividade entre professores, tutores e estudantes, tanto nas modalidades de comunicação síncronas e assíncronas.

I.8.8 Requisitos Legais e Normativos

Os requisitos legais e normativos, dispostos conforme instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância, publicado pelo Ministério da Educação, que se aplicam ao Curso de Jornalismo, bacharelado da Faculdade Canção Nova, estão apresentados e discriminados conforme relação a seguir. Os mesmos são explicitados de forma a constar o pleno e efetivo atendimento ao cumprimento da norma legal vigente.

1) DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO DE JORNALISMO, BACHARELADO.

O Projeto Pedagógico de Curso de Jornalismo, bacharelado, da Faculdade Canção Nova, contempla as exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Jornalismo, através de respectivo Projeto de Resolução, Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Superior, N^o. 01 de 27 de setembro de 2013, publicado pelo Diário Oficial da União de 01 de outubro de 2013, seção 1, página 26, atendendo, plenamente, os seguintes aspectos:

- Concepção e objetivos gerais do curso;
- Condições objetivas de oferta e vocação do curso;
- Cargas horárias das atividades didáticas e da integralização do curso;
- Formas de efetivação da interdisciplinaridade;
- Modos de integração entre teoria e prática;
- Formas de avaliação do ensino e da aprendizagem;
- Modos de integração entre graduação e pós-graduação;
- Incentivo à pesquisa e à extensão, como necessários prolongamentos das atividades de ensino e como instrumentos para a iniciação científica e cidadã;
- Regulamentação das atividades do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), componente obrigatório a ser realizado sob a supervisão docente;
- Regulamentação das atividades do Estágio Curricular Supervisionado, quando existente, contendo suas diferentes formas e condições de realização;
- Concepção e composição das Atividades Complementares, quando existentes.

2) Organização do currículo

- Eixo de fundamentação humanística;
- Eixo de fundamentação específica;
- Eixo de fundamentação contextual;
- Eixo de formação profissional;
- Eixo de aplicação processual;
- Eixo de prática laboratorial.

3) Condições existentes para efetiva conclusão

- Regime seriado semestral.
- Carga horária total mínima: 3 mil horas;
- Estágio Curricular Supervisionado: carga horária mínima: 300 horas e máxima de 20% do total da carga horária do curso, oferecido a partir da segunda metade do curso, de acordo com o disposto no Artigo 12.
- Trabalho de Conclusão de Curso: obrigatório, individual com supervisão docente e com banca examinadora.
- Atividades Complementares:
 - a) Atividades Didáticas: disciplinas não previstas no currículo do curso;
 - b) Atividades Acadêmicas: conforme regulamento da Faculdade Canção Nova aprovado pelo Conselho Superior.

4) Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei Nº. 9.394/96, com redação dada pelas Leis Nº. 10.639/2003 e Nº. 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº. 01 de 17 de junho de 2004 fundamentada pelo Parecer CNE/CP Nº. 3/2004.

As disciplinas que tratam da referida temática, conforme ementário que consta no Projeto Pedagógico do Curso, com as respectivas cargas horárias e períodos, são:

- 1º. Período: Antropologia Religiosa: 40ha
- 1º. Período: Filosofia e Ética: 40ha
- 3º. Período: História Econômica, Social e Política do Brasil: 80ha
- 5º. Período: Sociedade e Cultura: 80ha

O Curso de Jornalismo, bacharelado, promove Atividade Complementar dentro de programação de evento institucional realizado anualmente e previsto em Calendário Acadêmico.

O artigo 9º. do Regulamento das Atividades de Extensão, documento aprovado pelo Conselho Superior, contempla, nos incisos III, IV e V, respectivamente, as seguintes áreas temáticas para tais atividades: *Direitos Humanos, Educação e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.*

- 5) Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP N°. 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N°. 1, de 30/05/2012.

As disciplinas que tratam da referida temática, conforme ementário que consta no Projeto Pedagógico do Curso, com as respectivas cargas horárias e períodos, são:

- 1º. Período: Antropologia Religiosa: 40ha
- 1º. Período: Filosofia e Ética: 40ha
- 2º. Período: Doutrina Social da Igreja Católica: 40ha
- 3º. Período: História Econômica, Social e Política do Brasil: 80ha
- 3º. Período: Legislação Aplicada à Comunicação: 80ha
- 5º. Período: Sociedade e Cultura: 80ha

A Faculdade Canção Nova promove evento institucional realizado anualmente e previsto em Calendário Acadêmico com aderência a esta temática.

O artigo 9º. do Regulamento das Atividades de Extensão, documento aprovado pelo Conselho Superior, contempla, nos incisos III, IV e V, respectivamente, as seguintes áreas temáticas para tais atividades: *Direitos Humanos, Educação e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.*

- 6) Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei N°. 12.764, de 27 de dezembro de 2012.

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da Faculdade Canção Nova está constituído para trabalhar espectros de acessibilidade conforme disposto nos Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior e na Avaliação *In Loco* do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e conforme as especificidades da Instituição.

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da Faculdade Canção Nova é constituído por:

- Um (1) representante dos coordenadores de curso;
- Diretor Acadêmico;
- Diretor Administrativo e Financeiro (Coordenador)
- Coordenador da CPA;
- Um (1) representante docente;

- Um (1) representante do corpo técnico-administrativo;
- Um (1) representante do serviço de engenharia da Mantenedora;
- Um (1) representante discente;
- Um (1) representante da sociedade civil;
- Um (1) representante do Setor de Tecnologia da Informação da Faculdade Canção Nova.

A Coordenação do Curso possui prontuário individualizado, especificamente destinado ao atendimento presencial de discentes com deficiência ou mobilidade reduzida.

7) Titulação do corpo docente

(Art. 66 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996)

O corpo docente atual e efetivo do Curso de Jornalismo, bacharelado, é constituído por 23 docentes. Deste total 82,5% têm formação em programas pós-graduação *stricto sensu*, sendo 17,5% com Doutorado e 65% Mestrado; 17,5% tem Especialização.

8) Núcleo Docente Estruturante (NDE)

(Resolução CONAES N.º. 01, de 17/06/2010)

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Jornalismo, bacharelado, está regulamentado, institucionalizado e implantado sendo constituído por cinco integrantes do corpo docente, com respectiva titulação e regime de trabalho conforme consta na norma legal, Resolução CONAES N.º. 01, de 17/06/2010.

O regulamento interno do Núcleo Docente Estruturante normatiza o funcionamento deste colegiado e foi devidamente aprovado pelo Conselho Superior.

9) Carga horária mínima, em horas

A carga horária total oferecida pelo Curso de Jornalismo, bacharelado, é de 3.000 horas, conforme consta em matriz curricular. As Diretrizes Curriculares Nacionais exigem carga horária mínima oferecida de 3.000 (três mil) horas.

10) Tempo de integralização

Conforme norma legal, o Curso de Jornalismo, bacharelado, conta com tempo de integralização mínimo de 04 (quatro) anos.

11) Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Conforme disposto na CF/88, art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei 10.098/2000, na Lei No. 13.146/2015, nos Decretos No. 5.296/2004, No. 6.949/2009, No. 7.611/2011 e na Portaria No. 3.284/2003.

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da Faculdade Canção Nova está constituído para trabalhar espectros de acessibilidade conforme disposto nos Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior e na Avaliação *In Loco* do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e conforme as especificidades da Instituição.

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da Faculdade Canção Nova é constituído por:

- Um (1) representante dos coordenadores de curso;
- Diretor Acadêmico;
- Diretor Administrativo e Financeiro (Coordenador)
- Coordenador da CPA;
- Um (1) representante docente;
- Um (1) representante do corpo técnico-administrativo;
- Um (1) representante do serviço de engenharia da Mantenedora;
- Um (1) representante discente;
- Um (1) representante da sociedade civil;
- Um (1) representante do Setor de Tecnologia da Informação da Faculdade Canção Nova.

Todos os espaços institucionais, salas de aula, biblioteca, laboratórios de informática, laboratórios didáticos especializados e demais espaços de atendimento como secretaria, tesouraria, ouvidoria e setor psicopedagógico, estão adaptados para circulação de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

A Coordenação do Curso possui prontuário individualizado, especificamente destinado ao atendimento presencial de discentes com deficiência ou mobilidade reduzida.

12) Disciplina de Libras

A disciplina de Libras (Linguagem Brasileira de Sinais) é componente curricular contemplado no Projeto Pedagógico do Curso. O oferecimento ocorre como disciplina optativa, no 6º. período, com carga horária de 40ha conforme consta em matriz curricular.

13) Informações acadêmicas

De acordo com a Portaria Normativa no. 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC no. 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010, as informações acadêmicas estão disponibilizadas para o conhecimento de toda a comunidade por meio da publicação e afixação em espaços específicos (murais) situados em local de maior

circulação, ao lado da Secretaria Geral, promovendo o acesso e conhecimento dos seguintes documentos:

- Ato autorizativo expedido pelo MEC, com a data de publicação no Diário Oficial da União;
- Dirigentes da instituição e coordenador de curso em exercício;
- Relação dos professores que integram o corpo docente, explicitando a formação, titulação e regime de trabalho;
- Matriz curricular;
- Valores dos encargos financeiros a serem assumidos pelos alunos.

Além da publicação em mural, a Faculdade Canção Nova disponibiliza em página eletrônica própria e na Biblioteca os itens citados acima e os registros oficiais nos quais os interessados tem acesso ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC), com seus componentes curriculares, duração do Curso e requisitos e critérios de avaliação, bem como o conjunto de regulamentos e normas que regem a vida acadêmica e a descrição da Biblioteca quanto ao acervo, formas de acesso e utilização, e a estrutura física destinada ao curso, laboratórios, equipamentos instalados, infraestrutura de informática e redes de informação.

Os espaços citados também são utilizados para a publicação de editais de seleção para Bolsas de Estudos, vagas para Estágio, e Edital de Abertura do Processo Seletivo do Curso (Vestibular), contendo todas as informações exigidas pela Portaria Normativa correspondente.

De acordo com a Portaria Normativa no. 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC no. 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010, a expedição do Diploma está incluída nos serviços educacionais, não podendo ser cobrada à parte, exceto nos casos de apresentação decorativa, com a utilização de papel ou tratamentos gráficos especiais por opção do aluno.

14) Políticas de educação ambiental

O Projeto Pedagógico do Curso de Jornalismo, bacharelado, contempla plenamente este requisito legal e normativo. Os componentes curriculares arrolados tratam da temática ambiental, conforme ementário constante no Projeto Pedagógico do Curso, e estão dispostos nos seguintes períodos com as respectivas cargas horárias:

- 1º. Período: Antropologia Religiosa: 40ha
- 2º. Período: Doutrina Social da Igreja Católica: 40ha
- 3º. Período: História Econômica, Social e Política do Brasil: 80ha
- 4º. Período: Jornalismo Especializado I: 80 ha
- 5º. Período: Sociedade e Cultura: 80 ha

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) contempla o oferecimento, como curso de extensão, do curso *Educação Ambiental* com carga horária de 30 (trinta) horas, no período diurno.

O Regulamento de Atividades Complementares, aprovado pelo Conselho Superior, contempla, em um dos grupos de atividades, *Atividades direcionadas ao estudo do ambiente e à educação ambiental*, com carga horária máxima a ser contabilizada pelo discente de 90 (noventa) horas.

O artigo 9º. do Regulamento das Atividades de Extensão, documento aprovado pelo Conselho Superior, trata das áreas temáticas de tais atividades e contempla, no inciso I, *Ambiente e Educação Ambiental*.

II. DO CURSO DE JORNALISMO

II.1 PERFIL DO CURSO

A Faculdade Canção Nova está estruturada para trabalhar método educativo para formar ambiente acadêmico capaz de corresponder às novas realidades geradas pelas atividades da Mantenedora, Fundação João Paulo II.

O Curso de Jornalismo, bacharelado, da Faculdade Canção Nova opta por uma educação reflexiva que aproveita ao máximo a criatividade do ser humano, buscando a melhoria da qualidade de vida com base na observação, no descobrimento, na imaginação e na criatividade como processos necessários para a formação integral do indivíduo.

Os princípios norteadores que estabelecem o perfil do Curso de Jornalismo, bacharelado, da Faculdade Canção Nova estão fundamentados na seguinte filosofia:

- a) valorização do ser humano em sua dimensão cristã e ética;
- b) percepção e sintonia com a realidade socioeconômica da região no qual está inserido;
- c) excelência acadêmica;
- d) atualidade econômica, científica e tecnológica.

Tal modo de pensar e agir tem como objetivo a formação de um profissional crítico, participativo e criativo, que valoriza efetivamente o homem como pessoa e seu meio ambiente, atento às necessidades do desenvolvimento local, regional e nacional.

A excelência acadêmica, em termos de estrutura do Curso e do processo de ensino e aprendizagem, é o compromisso básico de todas as atividades de ensino e de extensão vinculadas a este projeto.

O Curso de Jornalismo, bacharelado pretende oferecer aos alunos amplo conhecimento da cultura brasileira e regional, desenvolver profundos princípios éticos e valorizar o respeito à profissão, dar condições para que os futuros profissionais estejam sempre atualizados com as mais modernas técnicas de comunicação, incentivar os futuros profissionais para que atuem com responsabilidade social como agentes da construção da cidadania, despertar nos futuros profissionais o desejo de crescimento e investigação, propiciar aos futuros profissionais domínio da língua pátria e conceitos seguros sobre a captação e disseminação dos fatos jornalísticos, tanto do ponto de vista legal como do de suas consequências junto aos receptores da comunicação.

O Projeto Pedagógico do Curso de Jornalismo, bacharelado, está em permanente processo de elaboração, acompanhamento e avaliação. A Diretoria Acadêmica, a Coordenação de Curso, o Colegiado de Curso, o Núcleo Docente Estruturante e o corpo discente (por meio de seus representantes) incumbem-se de reordenar e propor dinamização da estrutura curricular do Curso, discutindo e definindo as competências,

habilidades, atitudes e conteúdos pertinentes àquela formação, atualizando ementário, bibliografia, metodologias de ensino, materiais didáticos, reivindicando à Diretoria Geral a melhoria e adequação de equipamentos e laboratórios didáticos especializados peculiares ao Curso, tudo no sentido de oferecer ao estudante ensino de qualidade de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e as expectativas do mercado profissional contemporâneo.

II.2 MISSÃO DO CURSO

O Curso de Jornalismo, bacharelado apresenta como missão formar profissionais integrais em Jornalismo com alta sensibilidade social para projetar seus conhecimentos e competências, especialmente para comunidades menos favorecidas, impulsionando projetos investigativos, de onde se permita e fomente a participação, a pluralidade, o respeito pelo outro e o exercício democrático da cidadania.

II.3 OBJETIVOS DO CURSO

Tendo como eixo fundamental a necessidade de promover a interação dos discentes com a realidade do mercado de trabalho e com a comunidade, atentando às suas exigências, o Curso de Jornalismo, bacharelado, da Faculdade Canção Nova tem como objetivo formar profissionais que atendam os seguintes aspectos:

- Apropriar-se dos conhecimentos das diferentes disciplinas do Curso de Jornalismo, bacharelado, fazendo articulação entre estes componentes curriculares para desenvolver uma visão transdisciplinar das realidades sociais;
- Desenvolver habilidades e destrezas no manejo responsável dos meios de comunicação e das tecnologias da informação e, a partir daí, criar estratégias comunicativas para abordar problemas sociais;
- Impulsionar a investigação científica sobre os processos comunicativos com base em princípios éticos que respeitem a pluralidade das comunidades;
- Promover a participação das comunidades e a interação dos diferentes atores sociais, buscando administrar a problemática do contexto para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos.

Para isto, articulam-se projetos que implementam competências, habilidades e atitudes inerentes e essenciais ao perfil profissional dos alunos, pontuando-os com as disciplinas específicas do Curso, levando-os a vivenciar a prática jornalística em instituições e segmentos da sociedade parceiros desta Instituição.

II.4 PERFIL DO EGRESSO

Seguindo a orientação das Diretrizes Curriculares Nacionais, o egresso do Curso de Jornalismo, bacharelado, da Faculdade Canção Nova deve caracterizar-se por uma formação profissional sólida, de tal maneira que estará apto a contribuir para a sociedade como indivíduo sensível, atuando com o ator social, que centra seus interesses na comunicação comunitária e diferenciada.

Será um profissional que dirige seus trabalhos para o desenvolvimento social, desenhando, planejando, coordenando e promovendo processos comunicativos nas comunidades e em diferentes contextos em prol das soluções dos problemas reais do país e, ao mesmo tempo, projetará seu trabalho para a busca da qualidade de vida dos cidadãos e para a construção de uma sociedade mais justa.

O egresso do Curso de Jornalismo, bacharelado, como preveem as Diretrizes Curriculares Nacionais, caracteriza-se por:

- Sua capacidade de criação, produção, distribuição, recepção e análise crítica referente às mídias, às práticas profissionais e sociais relacionadas com estas, e suas inserções culturais, políticas e econômicas;
- Sua habilidade em refletir a variedade e mutabilidade de demandas sociais e profissionais na área, adequando-se à complexidade e velocidade do mundo contemporâneo;
- Sua visão integradora e horizontalizada-genérica e, ao mesmo tempo, especializada em seu campo de trabalho, possibilitando o entendimento da dinâmica das diversas modalidades comunicacionais e das suas relações com os processos sociais que as originam e que destas decorrem;
- Sua habilidade na utilização consciente do instrumental teórico-prático oferecido no Curso sendo, portanto, competente para posicionar-se de um ponto de vista ético-político sobre o exercício do poder na comunicação, sobre os constrangimentos a que a comunicação pode ser submetida, sobre as repercussões sociais que enseja e ainda sobre as necessidades da sociedade contemporânea em relação à comunicação social.

O Curso de Jornalismo, bacharelado insere-se no plano de democracia, garantindo a estética, a ética, as teorias e os processos práticos necessários para que o profissional da notícia esteja apto a garantir o direito de liberdade de expressão e acesso à informação com responsabilidade. Além disso, o profissional de Jornalismo que possui uma boa formação acadêmica possui as bases fundamentais para propagar a todo tipo de público as mais variadas informações, com uma linguagem compreensível e versátil.

O jornalista é um profissional da notícia, que busca informações atualizadas e de interesse público. Pode atuar em várias áreas ou veículos de imprensa, como jornais,

revistas, televisão, internet, assessoria de imprensa, entre outros. Deve ser curioso, bem informado, gostar de ler e de escrever; possuir uma cultura ampla e o compromisso com a sociedade, sua primeira lealdade no momento de informar, além de uma formação concreta e fundamentada em teorias acadêmicas conceituadas. Daí a importância da formação acadêmica no aperfeiçoamento de suas habilidades.

O egresso do Curso de Jornalismo, bacharelado da Faculdade Canção Nova deverá possuir consciência de valores éticos e humanísticos, motivação e autonomia para a investigação e pesquisa, tornando-se capaz de questionar e experimentar. Deverá integrar-se no espaço de atuação profissional não só como agente cultural, mas também de transformação técnica e capacidade de abordagem do conhecimento de forma interdisciplinar, possibilitando adaptações às constantes mudanças no campo tecnológico, científico, pedagógico e cultural.

Decorre daí que o perfil comum do egresso do Curso de Jornalismo, bacharelado atende, além da formação geral, opções quanto à tarefa de colocar o saber a serviço da sociedade, à luz do conhecimento, da ciência e das artes. O saber à serviço da comunidade para dela absorver meios para construção/reconstrução de novos saberes e sua real identificação com a realidade. Agente participativo de transformação social, com visão pessoal, segura do mundo, mas aberta, flexível, consciente e humanista. O Curso de Jornalismo, bacharelado estará contribuindo para oferecer ao mercado profissional e à comunidade:

- Jornalistas com competência técnica, domínio das novas tecnologias comunicacionais e aptos a absorver os novos conhecimentos da área;
- Profissionais ativos no mercado com condições de liderar pelo correto desempenho como captadores e editores dos fatos, com postura ética;
- Comunicadores abertos à criatividade, aptos a absorver os anseios da comunidade e traduzi-los em linguagens e produtos adequados ao fenômeno comunicacional;
- Mediadores fiéis aos fatos, com capacidade de traduzir os fatos jornalísticos como verdadeiros mediadores entre fontes e receptores da comunicação;
- Agentes da cidadania, que possam ser defensores intransigentes dos direitos e deveres do cidadão por serem indivíduos com reconhecida integridade profissional;
- Profissionais de mercado, com capacidade de desempenhar as atividades jornalísticas nos diferentes veículos;
- Jornalistas atualizados, que possam analisar e sintetizar os fatos por dominarem as tendências mercadológicas, tanto no nível local como no mercado globalizado;
- Comunicadores investigativos, condicionados a captar todas as versões do fato por serem formados com espírito inquieto e pesquisador.

II.5 GESTÃO ACADÊMICA

A Faculdade Canção Nova é dirigida pelo seu Diretor Geral, responsável pela coordenação e supervisão das atividades em geral.

A coordenação e supervisão das atividades acadêmicas ficam a cargo do Diretor Acadêmico, encarregado de acompanhar e supervisionar a execução do projeto pedagógico da Instituição, bem como atuar junto aos docentes e discentes dos cursos oferecidos.

O Curso de Jornalismo, bacharelado tem à sua frente um Coordenador de Curso responsável por sua supervisão e coordenação. O Coordenador do Curso é escolhido por professores de reconhecida experiência, competência profissional e comprometidos com os valores da instituição nomeado pelo Diretor Geral para mandato de dois anos, permitida a sua recondução.

Os coordenadores de curso são responsáveis por:

1. Absorver os valores e princípios da Instituição, agindo como multiplicador da cultura organizacional e implementando normas e políticas estabelecidas pela Instituição;
2. Garantir a execução do projeto pedagógico do curso;
3. Empreender ações junto ao corpo docente no sentido de articular as unidades curriculares no desenvolvimento efetivo de competências profissionais;
4. Fazer sugestões à Direção Acadêmica quanto ao projeto do curso, corpo docente e demais temas pedagógicos;
5. Manter motivados os corpos discente e docente de sua área para os objetivos e a missão institucional;
6. Responsabilizar-se pela manutenção constante de todos os documentos legais relacionados ao curso, de acordo com a demanda dos órgãos oficiais;
7. Criar mecanismo de acompanhamento sistemático relativo à assiduidade, desempenho e atendimento ao docente;
8. Planejar periodicamente a atualização de acervo, equipamentos e recursos necessários para o efetivo desempenho de seu curso, respeitados os recursos orçamentários.

O Coordenador do Curso de Jornalismo, bacharelado participa como representante no Colegiado dos Coordenadores – órgão de caráter consultivo da administração superior da instituição, encarregado do planejamento das suas atividades acadêmicas. A gestão acadêmica do curso completa-se com seu colegiado.

O Colegiado de Curso é o órgão consultivo e deliberativo da Administração Básica da Faculdade Canção Nova encarregado da coordenação didática, da elaboração e acompanhamento da política de ensino e extensão do referido curso. É constituído pelo

Coordenador de Curso, Presidente, pelos professores do curso e por representantes do corpo discente. Este Colegiado possui as seguintes atribuições:

1. Acompanhar e avaliar as atividades da Coordenação, garantindo a qualidade do curso;
2. Aprovar o plano e o calendário anual de atividades do curso, propostas pelo Coordenador;
3. Auxiliar o coordenador na elaboração do projeto pedagógico do curso de graduação, de extensão e programas de pós-graduação;
4. Participar da elaboração e aprovar o projeto pedagógico do curso e a reestruturação da grade curricular sempre que necessário, observada a legislação vigente;
5. Propor ao coordenador providências para a melhoria da qualidade do curso;
6. Aprovar planos de ensino;
7. Elaborar e aprovar normas complementares para a realização dos estágios curriculares, monitorias, atividades acadêmicas complementares, estudos independentes, monografias e projetos de responsabilidade social;
8. Participar da elaboração do plano de capacitação dos docentes de seu curso;
9. Propor medidas de avaliação acadêmica e avaliar a execução didático pedagógica do curso;
10. Estimular o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e de extensão;
11. Desenvolver e aperfeiçoar metodologias próprias para o ensino dos Programas de Aprendizagem de sua competência, na perspectiva da ação interdisciplinar;
12. Reconhecer ou validar programas realizados em outras instituições, nacionais ou estrangeiras, para aproveitamento de estudos, respeitando a legislação vigente;
13. Exercer outras atribuições previstas na legislação e no Regimento da Instituição.

III. DA ORGANIZAÇÃO DO CURSO

III.1 IDENTIFICAÇÃO

Quadro Síntese do Curso de Jornalismo, bacharelado

CURSO	Jornalismo, bacharelado
ATO AUTORIZATIVO	Portaria de Autorização nº. 39 publicada no DOU de 01/06/11
CONCEITO DE CURSO (CC)	04
VAGAS	50
PERÍODO	Noturno
REGIME	Seriado semestral
PERÍODO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO	08 semestres
CARGA HORÁRIA OFERECIDA	3.000h
CARGA HORÁRIA EXIGIDA PELAS DCN	3.000h
TOTAL DE DOCENTES*	23
Doutorado	04
Mestrado	15
Especialização	04

*Dados referentes ao segundo semestre de 2016.

No processo de autorização do Curso de Comunicação Social – Jornalismo, bacharelado os conceitos obtidos nas respectivas categorias avaliadas foram:

- Dimensão 01: Organização didático-pedagógica - Conceito: 04
- Dimensão 02: Corpo docente - Conceito: 04
- Dimensão 03: Instalações físicas – Conceito: 04

III.2 CONTEÚDOS CURRICULARES

III.2.1 Organização curricular

A organização curricular do Curso de Jornalismo, bacharelado expressa as condições para a sua efetiva conclusão e integralização, observando a sua pertinência aos conhecimentos necessários ao atendimento do perfil desejado para o egresso e às Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Jornalismo, bacharelado (Resolução CNE/CES Nº 1, de 27 de setembro de 2013) determinando ao Curso a divisão em seis eixos de formação:

- **Fundamentação Humanística**

Capacita o jornalista para exercer a função intelectual de produtor, difusor e gestor de informações e conhecimentos de interesse social. Privilegia a realidade regional e brasileira; a formação histórica, a economia política; os aspectos antropológicos e culturais; bem como as interfaces com a ecologia, arte, literatura, ciência e tecnologia.

Componentes Curriculares:

- 1º período: Antropologia Religiosa, Comunicação e Expressão e Filosofia e Ética;
- 2º período: Doutrina Social da Igreja Católica;
- 3º período: História Econômica, Social e Política do Brasil, Legislação Aplicada à Comunicação e Mídia e Religião;
- 4º período: História da Comunicação e Teoria da Comunicação;
- 5º período: Sociedade e Cultura;
- 6º período: Psicologia.

A tabela a seguir apresenta os componentes curriculares relativos ao eixo de Fundamentação Humanística, a carga horária de cada componente e do respectivo período em relação ao Curso.

Tabela – Eixo de Fundamentação Humanística: Componentes curriculares (por período e carga horária)

Componente Curricular	Período	Carga horária	Carga horária por período
Antropologia Religiosa	1º.	40ha	240ha
Comunicação e Expressão	1º.	80ha	
Filosofia e Ética	1º.	40ha	
Doutrina Social da Igreja Católica	2º.	40ha	40ha
História Econômica, Social e Política do Brasil	3º.	80ha	200ha
Legislação Aplicada à Comunicação	3º.	80ha	
Mídia e Religião	3º.	40ha	
Sociedade e Cultura	5º.	80ha	80ha
Psicologia	6º.	40ha	40ha
Carga horária total do eixo	600ha/500h		
Percentual sobre carga horária total do Curso	16,7%		

• Fundamentação Específica

Proporciona ao jornalista clareza conceitual e visão crítica sobre a especificidade de sua profissão. Discute temas relevantes tais como: fundamentos históricos, éticos e epistemológicos da profissão; ordenamento jurídico e deontológico; instituições, pensadores e obras canônicas; instrumentos de auto regulação; observação crítica; análise comparada e a revisão da pesquisa científica relacionando os paradigmas hegemônicos e as demandas emergentes.

Componentes curriculares:

- 1º. período: Filosofia e Ética e Introdução à Prática Jornalística;
- 2º. período: Produção Textual em Jornalismo e Semiótica;
- 3º. período: Legislação Aplicada à Comunicação e Mídia e Religião;
- 4º. período: História da Comunicação e Teoria da Comunicação;
- 5º. período: Sociedade e Cultura;

- 6º. período: Psicologia;
- 8º. período: Seminários Avançados.

Tabela – Eixo de Fundamentação Específica: Componentes curriculares (por período e carga horária)

Componente Curricular	Período	Carga horária	Carga horária por período
Filosofia e Ética	1º.	40ha	120ha
Introdução à Prática Jornalística	1º.	80ha	
Semiótica	2º.	40ha	120ha
Produção Textual em Jornalismo	2º.	80ha	
Legislação Aplicada à Comunicação	3º.	40ha	120ha
Mídia e Religião	3º.	80ha	
História da Comunicação	4º.	80ha	160ha
Teoria da Comunicação	4º.	80ha	
Sociedade e Cultura	5º.	80ha	80ha
Psicologia	6º.	40ha	40ha
Seminários Avançados	8º.	80ha	80ha
Carga horária total do eixo		720ha/600h	
Percentual sobre carga horária total do Curso		20,0%	

• **Fundamentação Contextual**

Proporciona ao aluno conhecimentos básicos e amplos acerca dos fundamentos teórico-metodológicos do campo jornalístico, necessários à elaboração de Projetos de Investigação, Pesquisas Experimentais e do Trabalho de Conclusão de Curso. Esse eixo objetiva fortalecer a discussão teórico-metodológica a fim de que a carreira acadêmica possa ser também uma perspectiva viável de atuação profissional para os acadêmicos do Curso.

Componentes Curriculares:

- 1º. período: Agência de Notícias, Filosofia e Ética e Introdução à Prática Jornalística;
- 2º. período: Fotojornalismo, Produção Textual em Jornalismo e Semiótica;
- 3º. período: Legislação Aplicada à Comunicação, Mídia e Religião e Projeto de Jornal Laboratório;
- 4º. período: História da Comunicação, Jornalismo Especializado I, Projeto de Revista e Teoria da Comunicação;
- 5º. período: Jornalismo Comunitário, Projeto em Radiojornalismo e Sociedade e Cultura;
- 6º. período: Jornalismo Literário, Projeto de Telejornalismo e Psicologia;
- 7º. período: Jornalismo On Line;
- 8º. período: Jornalismo Especializado II e Seminários Avançados.

Tabela – Eixo de Fundamentação Contextual: Componentes curriculares
(por período e carga horária)

Componente Curricular	Período	Carga horária	Carga horária por período
Antropologia Religiosa	1º.	40ha	160ha
Filosofia e Ética	1º.	40ha	
Introdução à Prática Jornalística	1º.	80ha	
Semiótica	2º.	40ha	200ha
Fotojornalismo	2º.	80ha	
Produção Textual em Jornalismo	2º.	80ha	
Legislação Aplicada à Comunicação	3º.	80ha	200ha
Mídia e Religião	3º.	40ha	
Projeto de Jornalismo Impresso	3º.	80ha	
História da Comunicação	4º.	80ha	320ha
Teoria da Comunicação	4º.	80ha	
Jornalismo Especializado I	4º.	80ha	
Projeto de Revista	4º.	80ha	
Sociedade e Cultura	5º.	80ha	240ha
Jornalismo Comunitário	5º.	80ha	
Projeto de Radiojornalismo	5º.	80ha	
Psicologia	6º.	40ha	200ha
Jornalismo Literário	6º.	80ha	
Projeto de Telejornalismo	6º.	80ha	
Jornalismo On Line	7º.	80ha	80ha
Seminários Avançados	8º	80ha	160ha
Jornalismo Especializado II	8º	80ha	
Carga horária total do eixo		1560ha/1300h	
Percentual sobre carga horária total do Curso		43.3%	

• Formação profissional

Fundamenta o conhecimento teórico e prático, familiarizando os estudantes com os processos de produção e gestão, a partir de métodos e técnicas de apuração, redação e edição jornalística. Possibilita capacitar os acadêmicos a exercer a prática redacional, de acordo com os gêneros e os formatos jornalísticos instituídos, as inovações tecnológicas, retóricas e argumentativas.

Componentes Curriculares:

- 1º. período: Agência de Notícias, Comunicação e Expressão, Introdução à Prática Jornalística e Tecnologia da Informação I;
- 2º. período: Fotojornalismo, Planejamento Gráfico e Editoração e Produção Textual em Jornalismo;
- 3º. período: Pesquisa e Análise Estatística, Projeto de Jornal Laboratório e Redação para Impresso;
- 4º. período: Jornalismo Especializado I e Projeto de Revista;
- 5º. período: Jornalismo Comunitário, Projeto de Radiojornalismo e Redação para Radiojornalismo;

- 6º. período: Edição em Telejornalismo, Jornalismo Literário, Projeto de Telejornalismo e Redação para TV;
- 7º. período: Jornalismo On Line, Metodologia da Pesquisa II, Redação para WEB e Tecnologia da Informação II;
- 8º. período: Jornalismo Especializado II e Seminários Avançados.

Tabela – Eixo de Formação Profissional: Componentes curriculares (por período e carga horária)

Componente Curricular	Período	Carga horária	Carga horária por período
Comunicação e Expressão	1º.	80ha	320ha
Tecnologia da Informação I	1º.	80ha	
Agência de Notícias	1º.	80ha	
Introdução à Prática Jornalística	1º.	80ha	
Fotojornalismo	2º.	80ha	240ha
Planejamento Gráfico e Editoração	2º.	80ha	
Produção Textual em Jornalismo	2º.	80ha	
Pesquisa e Análise Estatística	3º.	40ha	200ha
Projeto de Jornal Laboratório	3º.	80ha	
Redação para Impresso	3º.	80ha	
Jornalismo Especializado I	4º.	80ha	160ha
Projeto de Revista	4º.	80ha	
Jornalismo Comunitário	5º.	80ha	240ha
Projeto de Radiojornalismo	5º.	80ha	
Redação para Radiojornalismo	5º.	80ha	
Edição em Telejornalismo	6º.	80ha	320ha
Jornalismo Literário	6º.	80ha	
Projeto de Telejornalismo	6º.	80ha	
Redação para TV	6º.	80ha	
Metodologia da Pesquisa II	7º.	80ha	320ha
Tecnologia da Informação II	7º.	80ha	
Jornalismo On Line	7º.	80ha	
Redação para WEB	7º.	80ha	
Seminários Avançados	8º.	80ha	160ha
Jornalismo Especializado II	8º.	80ha	
Carga horária total do eixo		1960ha/1633h	
Percentual sobre carga horária total do Curso		54,4%	

• Aplicação Processual

Fundamenta o conhecimento teórico e prático, familiarizando os estudantes com os processos de produção e gestão, a partir de métodos e técnicas de apuração, redação e edição jornalística. Possibilita investigar os acontecimentos relatados pelas fontes, bem como capacitar os acadêmicos a exercer a prática redacional, de acordo com os gêneros e os formatos jornalísticos instituídos, as inovações tecnológicas, retóricas e argumentativas.

Componentes Curriculares:

- 1º. período: Agência de Notícias, Introdução à Prática Jornalística e Tecnologia da Informação I;

- 2º. período: Fotojornalismo, Planejamento Gráfico e Editoração e Produção Textual em Jornalismo;
- 3º. período: Pesquisa e Análise Estatística, Projeto de Jornal Laboratório e Redação para Impresso;
- 4º. período: Jornalismo Especializado I e Projeto de Revista;
- 5º. período: Jornalismo Comunitário, Projeto de Radiojornalismo e Redação para Radiojornalismo;
- 6º. período: Edição em Telejornalismo, Jornalismo Literário, Projeto de Telejornalismo e Redação para TV;
- 7º. período: Jornalismo On Line, Redação para WEB e Tecnologia da Informação II;
- 8º. período: Jornalismo Especializado II, Trabalho de Conclusão de Curso e Seminários Avançados.

Tabela – Eixo de Aplicação Processual: Componentes curriculares
(por período e carga horária)

Componente Curricular	Período	Carga horária	Carga horária por período
Agência de Notícias	1º.	80ha	240ha
Introdução à Prática Jornalística	1º.	80ha	
Tecnologia da Informação I	1º.	80ha	
Fotojornalismo	2º.	80ha	240ha
Planejamento Gráfico e Editoração	2º.	80ha	
Produção Textual em Jornalismo	2º.	80ha	
Pesquisa e Análise Estatística	3º.	40ha	200ha
Projeto de Jornal Laboratório	3º.	80ha	
Redação para Impresso	3º.	80ha	
Jornalismo Especializado I	4º.	80ha	160ha
Projeto de Revista	4º.	80ha	
Jornalismo Comunitário	5º.	80ha	240ha
Projeto de Radiojornalismo	5º.	80ha	
Redação para Radiojornalismo	5º.	80ha	
Edição em Telejornalismo	6º.	80ha	320ha
Jornalismo Literário	6º.	80ha	
Projeto de Telejornalismo	6º.	80ha	
Redação para TV	6º.	80ha	
Tecnologia da Informação II	7º.	80ha	240ha
Jornalismo On Line	7º.	80ha	
Redação para WEB	7º.	80ha	
Seminários Avançados	8º	80ha	200ha
Jornalismo Especializado II	8º	80ha	
Trabalho de Conclusão de Curso	8º	40ha	
Carga horária total do eixo		1840ha/1533h	
Percentual sobre carga horária total do Curso		51,1%	

- **Prática laboratorial**

As práticas laboratoriais contribuem para aprofundar os conhecimentos e desenvolver habilidades inerentes à profissão do jornalista.

Componentes Curriculares:

- 1º. período: Agência de Notícias, Introdução à Prática Jornalística e Tecnologia da Informação I;
- 2º. período: Fotojornalismo, Planejamento Gráfico e Editoração e Produção Textual em Jornalismo;
- 3º. período: Projeto de Jornal Laboratório e Redação para Impresso;
- 4º. período: Jornalismo Especializado I e Projeto de Revista;
- 5º. período: Jornalismo Comunitário, Projeto de Radiojornalismo e Redação para Radiojornalismo;
- 6º. período: Edição em Telejornalismo, Jornalismo Literário, Projeto de Telejornalismo e Redação para TV;
- 7º. período: Tecnologia da Informação II, Jornalismo On Line e Redação para WEB;
- 8º. período: Jornalismo Especializado II, Trabalho de Conclusão de Curso e Seminários Avançados.

Tabela – Eixo de Prática Laboratorial: Componentes curriculares
(por período e carga horária)

Componente Curricular	Período	Carga horária	Carga horária por período
Tecnologia da Informação I	1º.	40ha	200ha
Agência de Notícias	1º.	80ha	
Introdução à Prática Jornalística	1º.	80ha	
Fotojornalismo	2º.	80ha	240ha
Planejamento Gráfico e Editoração	2º.	80ha	
Produção Textual em Jornalismo	2º.	80ha	
Projeto de Jornal Laboratório	3º.	80ha	160ha
Redação para Impresso	3º.	80ha	
Jornalismo Especializado I	4º.	80ha	160ha
Projeto de Revista	4º.	80ha	
Jornalismo Comunitário	5º.	80ha	240ha
Projeto de Radiojornalismo	5º.	80ha	
Redação para Radiojornalismo	5º.	80ha	
Edição em Telejornalismo	6º.	80ha	320ha
Jornalismo Literário	6º.	80ha	
Projeto de Telejornalismo	6º.	80ha	
Redação para TV	6º.	80ha	
Tecnologia da Informação II	7º.	80ha	240ha
Jornalismo On Line	7º.	80ha	
Redação para WEB	7º.	80ha	
Seminários Avançados	8º.	80ha	200ha
Jornalismo Especializado II	8º.	80ha	
Trabalho de Conclusão de Curso	8º.	40ha	
Carga horária total do eixo		1760ha/1466h	
Percentual sobre carga horária total do Curso		48,8%	

De modo a desenvolver um processo pedagógico e de formação profissional amadurecido e de acordo com o perfil desejado para o egresso do Curso de Jornalismo, bacharelado, inicia-se a Matriz Curricular com uma carga mais significativa de disciplinas de fundamentação geral, ao lado de uma carga de fundamentação específica profissionalizante seguindo-se a redução gradativa da carga de fundamentação geral e o crescimento da fundamentação específica e práticas laboratoriais, num processo de construção e acumulação de conhecimentos, embasando os passos seguintes, quando se torna necessária maior maturidade, partindo-se das reflexões e práticas menos complexas para as mais complexas, quando também se tornam necessários posicionamentos pessoais diante da realidade social e de consolidação de posturas éticas.

Tabela – Relação entre a carga horária dos eixos e a carga horária do curso

Eixos	Carga horária	Carga horária sobre o Curso
Fundamentação Humanística	600ha/500h	16,7%
Fundamentação Específica	720ha/600h	20%
Fundamentação Contextual	1560ha/1300h	43.3%
Formação Profissional	1960ha/1633h	54.4%
Aplicação Processual	1840ha/1533h	51.1%
Prática Laboratorial	1760ha/1466h	48.8%

O primeiro período do curso de Jornalismo, Bacharelado, está estruturado de forma a dispor os seis componentes curriculares, disciplinas, contemplando os eixos de Formação Humanística, Formação Específica, Fundamentação Contextual, Prática Profissional, Aplicação Processual e Prática laboratorial.

A carga horária total do período é de 400ha. As disciplinas Filosofia e Ética e Antropologia Religiosa (40ha) cada permitem fazer transparecer a identidade confessional da Faculdade Canção Nova desde o primeiro período. Essa explicitação também aparece no segundo período com a disciplina Doutrina Social da Igreja Católica (40ha).

Os componentes curriculares Agência de Notícias e Introdução à Prática Jornalística permitem trabalhar o caráter experimental das práticas pedagógicas desde o início do curso. Tais disciplinas contam com 80ha cada.

Comunicação e Expressão, com carga horária de 80ha estabelece relação com a formação humanística, contemplando este eixo e proporcionando ao discente, logo no início do curso, maior aproximação e conhecimento sobre nosso idioma e nossa história.

Tecnologia da Informação I, com carga horária de 40ha, visa situar o discente diante do contexto da 'era da informação', contribuindo para inseri-lo diante das particularidades do mundo digital globalizado.

No segundo período, com os componentes curriculares Produção Textual em Jornalismo, Planejamento Gráfico e Editoração e Fotojornalismo, com 80ha cada, são

contemplados os eixos de Fundamentação Específica, Formação Profissional, Aplicação Processual e Prática Laboratorial que, juntamente com os componentes que corroboram o perfil confessional, pretende-se inserir o discente ainda mais no contexto da prática jornalística, visando seu amadurecimento gradativo tanto no exercício da profissão quanto na visão democrática e pluralista do mundo que o cerca.

O terceiro período, amparado pelos componentes curriculares de Fundamentação Humanística, e Histórica Econômica, Social e Política do Brasil (80ha) Mídia e Religião (40ha) e legislação Aplicada à Comunicação (80ha), tem como foco a produção de veículo laboratorial nas disciplinas Projeto de Jornal Impresso e Redação para Impresso, caracterizando a evolução dos eixos de Formação Profissional, Fundamentação Contextual, Formação Processual e Prática Laboratorial e inserindo ainda mais o discente no complexo ambiente profissional jornalístico, com responsabilidade, ética e participação ativa na produção e difusão de informações de relevância social.

O mesmo procedimento é adotado na elaboração dos componentes curriculares dispostos no quarto período, com as disciplinas Jornalismo Especializado I (80ha), e Projeto de Revista, ambas com 80ha. Com ênfase mais evidente nos eixos de Formação Profissional, Fundamentação Contextual, Formação Processual e Prática Laboratorial, os componentes curriculares Pesquisa e Análise Estatística com 40ha, Semiótica, com 40ha, e Inglês, com 80ha, completam a distribuição dos eixos de forma equitativa e priorizando tanto a evolução do curso quanto o amadurecimento pessoal e profissional do discente.

Ao permitir que o discente esteja inserido de forma constante nas práticas junto à sociedade, o quinto período com as disciplinas do eixo humanístico e específico fortalece a concepção do indivíduo e suas necessidades junto à sociedade, a Disciplina Sociedade e Cultura (80ha) reforça e embasa as práticas do eixo contextual, profissional e processual nas práticas do Jornalismo Comunitário (80ha), Projeto em Radiojornalismo (80ha) e Redação para Radiojornalismo (80ha), dessa forma busca-se a interação profissional/sujeito social de forma coerente aos preceitos dessa instituição.

Primando sempre por um profissional que respeite, compreenda o homem o sexto período reforça nos eixos Humanístico, Específico e Contextual a importância dessa percepção individual amparada na disciplina de Psicologia (40ha), servindo como suporte para os eixos Profissional, Processual e Laboratorial aos componentes curriculares: Jornalismo Literário (80ha), Projeto de Telejornalismo (80ha) e Redação para TV (80ha) que em sua essência traduz para os muitos algumas poucas e importantes histórias.

Com as disciplinas em processo de amadurecimento profissional, acredita-se num aluno consciente nas práticas humanísticas, pois o caráter confessional se estende em todos os projetos realizados juntamente à instituição e principalmente pelos discentes,

dessa forma, o sétimo período concentra disciplinas no eixo Processual, Tecnologia da Informação II (80ha), e no eixo Profissional e Laboratorial as disciplinas Técnicas de Redação para Web (80ha) e Projeto de jornalismo on line (80ha), fundamentando as necessidades do mercado profissional.

Concluindo o ciclo no oitavo período, o eixo de formação específica, na disciplina Seminários Avançados (80ha), juntamente com o eixo laboratorial e profissional: Jornalismo especializado II (80ha) e Trabalho de Conclusão de Curso (40ha) o curso finaliza essa etapa dos discentes garantindo a articulação dos seis eixos de formação, de forma a permitir um profissional ético, humano, digno, proativo, crítico que pode articular suas concepções junto aos mais diversos meios de comunicação sempre destacado pela concepção humana aliada ao profissional.

III.2.2 Atividades Complementares

As Atividades Complementares são componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando. São adotadas pelo Curso de Jornalismo, bacharelado da Faculdade Canção Nova. As Atividades Complementares:

[...] possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.⁹

Na Faculdade Canção Nova as Atividades Complementares são desenvolvidas ao longo dos períodos como atividades obrigatórias com carga mínima de 300 (trezentas) horas para o Curso de Jornalismo, bacharelado. Compõem a respectiva matriz curricular e são cumpridas ao longo dos períodos mediante grupos de atividades que são fomentadas pela Faculdade Canção Nova e por outras instituições. Por constituírem atividades e não uma disciplina, o resultado será sempre anotado como *realizadas* ou *não realizadas*. A condição *não realizada* não impedirá a promoção do aluno, mas impedirá a conclusão do Curso de Jornalismo, bacharelado. Assim pensadas as Atividades Complementares permitem:

- Ampliar os horizontes do conhecimento;
- Proporcionar a inter e transdisciplinaridade das disciplinas do currículo;
- Favorecer o relacionamento entre diferentes grupos;
- Incentivar a criatividade e o empreendedorismo dos alunos;
- Complementar e atualizar o currículo pessoal, diante da realidade dinâmica e mutável de nosso tempo.

9 Parecer CES/CNE No. 102 de 11 de Março de 2004, p. 6 e 7.

As Atividades Complementares favorecem a vivência com a comunicação participativa e cidadã e desenvolvem o conhecimento de maneira coletiva e horizontal em diferentes situações. Oferecem ao corpo discente oportunidades para se aprofundar e experimentar em uma área ou atividade de interesse pessoal e possibilidades para aliar a teoria à prática, tanto na área do ensino, da pesquisa, bem como da extensão, além de possibilitar a aplicação dos conhecimentos, competências e habilidades em diferentes áreas e situações. À Coordenação do Curso de Jornalismo, bacharelado cabe dar assistência e orientação para a plena realização.

A organização, as formas de realização, os critérios para atribuição do número de horas por atividade e a sistemática de acompanhamento são detalhadas e previstas em Regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Superior.

A Faculdade Canção Nova normatiza este componente curricular através de regulamento próprio discriminando as Atividades Complementares em 10 (dez) grupos com as respectivas atividades conforme tabela a seguir.

Tabela – Faculdade Canção Nova: Atividades Complementares – Grupos

Categoria de Atividade
Grupo I: Conferências, congressos científicos, cursos de curta duração, cursos de extensão, encontros acadêmicos, jornadas científicas, mostras culturais, palestras, seminários, simpósios e outras atividades acadêmicas do gênero.
Grupo II: Estudos na área das linguagens e códigos, cursos de Língua Portuguesa, cursos de idiomas e outras atividades do gênero.
Grupo III: Trabalhos de campo e visitas técnicas.
Grupo IV: Atividades de monitoria, de pesquisa e de iniciação científica.
Grupo V: Projetos sociais fomentados pela Rede de Desenvolvimento Social Canção Nova – RDSCN – e por outras instituições.
Grupo VI: Atividades de voluntariado.
Grupo VII: Atividades no Coral Canção Nova.
Grupo VIII: Organização de eventos promovidos pela FCN.
Grupo IX: Atividades direcionadas ao estudo do ambiente e à educação ambiental.
Grupo X: Atividades didáticas concernentes à frequência e aprovação em disciplinas não previstas no currículo do curso de graduação em que determinado discente estiver matriculado.

Cabe ao Coordenador do Curso de Jornalismo, bacharelado realizar acompanhamento das Atividades Complementares que perfazem total de 300 (trezentas) horas para totalização na carga horária do Curso de Administração. Este acompanhamento é realizado mediante entrega de documento comprobatório por parte do aluno, constando no mesmo o nome completo do discente, instituição promotora da atividade e assinatura de responsável.

A Coordenação do Curso de Jornalismo, bacharelado mantém, para cada discente, pasta própria contendo o prontuário com fotocópia dos documentos. As fotocópias são

validadas pelo Coordenador de Curso. Desta forma há controle e monitoramento efetivo deste quesito imprescindível para Colação de Grau.

III.2.3 Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado tem como objetivo buscar a integração entre teoria e prática. Constitui atividade obrigatória dos cursos de graduação, quando exigida pelas diretrizes curriculares nacionais, constituindo-se em componente curricular com carga mínima prevista de acordo com a legislação vigente.

Deve ser realizado integralmente, de modo que o discente cumpra toda carga horária prevista na respectiva matriz curricular, em instituições legalmente constituídas.

As atividades do Estágio Curricular Supervisionado são desenvolvidas pelos alunos com acompanhamento e avaliação de professores orientadores designados pela Direção Acadêmica com aprovação da Direção Geral e com a supervisão do Coordenador de Estágios da Instituição. Devem oferecer treinamento em práticas profissionais, em condições reais de trabalho e sem vínculo empregatício.

As atividades do Estágio Curricular Supervisionado proporcionam integração do estudante com o mercado de trabalho, a capacitação profissional, o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes individuais.

A Faculdade Canção Nova divulga aos seus alunos oportunidades de realização de estágios. A concepção, composição, formas de realização e avaliação estão previstas em Regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior.

Conforme Artigo 12 da Resolução CNE/CES nº 1, de 27 de setembro de 2013 o Estágio Curricular Supervisionado para o Curso de Jornalismo, bacharelado é obrigatório.

A Coordenação do Curso, em conjunto com o Núcleo de Estágio, oferece documento autorizativo para que o discente inicie o processo. O Estágio Curricular Supervisionado pode ser realizado a partir do 5º período.

A Faculdade Canção Nova conta com o Núcleo de Estágios, subordinado à CEACRE, Coordenação de Estágio, Atividades Complementares e de Projetos de Responsabilidade Social. O Núcleo de Estágios foi instituído para atender o aluno e organizar a documentação necessária para o perfeito cumprimento das normas estabelecidas.

III.2.4 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso é um componente curricular adotado pela IES como forma de incentivar a pesquisa como prolongamento da atividade do ensino e como instrumento para a iniciação científica.

O Trabalho de Conclusão de Curso é adotado como requisito indispensável e obrigatório nos casos de cursos que exigirem este componente curricular em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais. Nestas situações será apresentado no último período do curso junto à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

O Trabalho de Conclusão de Curso é concebido, planejado e realizado em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação oferecidos pela Faculdade Canção Nova.

Como mais um elemento na formação acadêmica e cumprindo as exigências das Diretrizes Nacionais, o Curso de Jornalismo, bacharelado da Faculdade Canção Nova apresenta na estrutura do Curso a obrigatoriedade do Trabalho de Conclusão de Curso, projeto experimental de natureza acadêmica, técnica e científica, resultante de pesquisa e que deve ser redigido e submetido à banca examinadora.

O Trabalho de Conclusão de Curso consiste em um estudo aprofundado no nível de Graduação – Monografia ou Trabalho Profissional – sobre tema vinculado à habilitação específica, sob a orientação de um professor.

O objetivo é possibilitar organização sistemática dos conhecimentos adquiridos durante o Curso pelo aluno, além de fornecer subsídios para desenvolver pesquisas e descobrir soluções para a área de Jornalismo.

O Trabalho de Conclusão de Curso possui regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior.

III.2.5 Exame Nacional de Desempenho – ENADE

O Exame Nacional de Desempenho é um componente curricular dos cursos de graduação no Nível Superior. O Curso de Jornalismo, bacharelado desenvolve, ao longo dos períodos, atividades vinculadas à conscientização dos discentes sobre importância de participação neste processo, assim como ações voltadas ao aprimoramento contínuo do egresso através do oferecimento de Atividades Complementares.

III.2.6 Carga Horária e Integralização do Curso

A carga horária do Curso de Jornalismo, bacharelado é integralizada com os seguintes componentes curriculares de modo a assegurar articulação entre teoria e prática:

- 2.400 (duas mil e quatrocentas) horas para atividade aula com conteúdos curriculares de natureza científico-cultural;
- 300 (trezentas) horas de Estágio Curricular Supervisionado a partir da segunda metade do Curso;
- 300 (trezentas) horas para Atividades Complementares;

- 33 (trinta e três) horas para LIBRAS, Linguagem Brasileira de Sinais, como componente curricular como disciplina optativa.

III.3 ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A Faculdade Canção Nova tem como visão ser uma Instituição de Ensino Superior voltada para a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento humano e social. Oferece modelo educativo com ênfase na aprendizagem ativa, centrado no discente, fundamentado em valores, com espírito criativo, solidário e com forte responsabilidade social.

Dentro desta visão o processo educacional se organiza para levar os alunos a aprender a conhecer, aprender a pensar, a aprender a aprender, a aprender a fazer, a aprender a conviver e aprender a ser. O processo educacional proposto tem como objetivo formar profissionais preparados para viver em um mundo marcado por mudanças rápidas e agir com autonomia, de forma ética e responsável, consigo mesmo, com a sociedade e com a natureza; capaz e disposto a atuar de forma solidária na promoção da dignidade humana e no desenvolvimento sustentável.

O processo ensino-aprendizagem busca desenvolver o espírito crítico, criativo, intuitivo, para dotar os formandos de capacidades em buscar e compreender diferentes alternativas e caminhos para a solução de problemas.

Para tanto procura desenvolver ambiente favorável à convivência harmoniosa e enriquecedora entre seus membros de forma a proporcionar o autoconhecimento e o reconhecimento do outro.

Caminha em direção à interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. Isto requer, em termos didáticos, estimular processos de ensino-aprendizagem integrativos, participativos e colaborativos. Os métodos e técnicas de ensino devem proporcionar a comunicação e o reconhecimento da interdependência de processos individuais e coletivos, capazes de favorecer a aquisição do conhecimento e despertar maior consciência espiritual, solidária e fraterna.

A Instituição procura inovar no campo educacional ao aplicar práticas pedagógicas que se preocupam com o desenvolvimento da capacidade reflexiva e interpretativa, com o saber fazer e especialmente com práticas que fortaleçam a capacidade profissional e diversificam os métodos de ensino.

A Faculdade Canção Nova adota a Pedagogia de Projetos como prática pedagógica inovadora; uma forma de provocar a interdisciplinaridade e de proporcionar o aprendizado dos alunos, priorizando integração de conteúdos e de diferentes mídias.

A Pedagogia de Projetos tem como ponto de partida ideia de que a melhor maneira

de a Educação responder às demandas da atualidade é contribuir para a formação de sujeitos capazes de se conduzir com autonomia e responsabilidade numa sociedade complexa e em constante transformação. Aprender exige participação, tomada de decisões, escolha de caminhos e de procedimentos para alcançar os objetivos pretendidos e resolver questões propostas.

A partir dos desafios propostos, o aluno tem a oportunidade de desenvolver as habilidades necessárias para o Jornalista, uma vez que promove a compreensão do mercado em nível ético, técnico e social, assim como consta no perfil do egresso do curso. Desta forma estará sendo capacitado e desenvolvido para atuar profissionalmente e de maneira ética, conforme previsto nos objetivos gerais do Curso de Jornalismo, bacharelado da Faculdade Canção Nova.

O aluno aprende fazendo, pesquisando, aplicando conceitos e desenvolvendo estratégia de aprendizagem. Envolve-se com o trabalho em equipe, no qual interações se intensificam e se comprometem em termos de aprender e ensinar um com o outro.

A utilização e a integração de diversas mídias são importantes fatores para o desenvolvimento de projetos. A permanente utilização favorece a coleta de informações, a integração de conteúdos de diferentes áreas do conhecimento e a aquisição de novas competências necessárias para acompanhar os avanços científicos e tecnológicos da sociedade atual.

Ensinar neste contexto é uma tarefa que implica em proporcionar experiências problematizadoras da ação. É fundamental a atuação do professor para que a apropriação de conhecimentos e experiências sejam de fato significativas para os alunos.

Nesta situação de aprendizagem o professor precisa observar e analisar o desenvolvimento do aluno para fazer a mediação pedagógica. Ele passa a ser o gestor, o orientador e o facilitador da aprendizagem dos alunos; um profissional preparado para compatibilizar o projeto dos alunos com os conteúdos curriculares e com a realidade da escola e da sociedade.

A organização didática e a prática educativa se organizam para propiciar ao aluno o fomento da criatividade, da iniciativa, da autonomia e da liberdade de expressão, abrindo espaço para o trabalho em equipe, para a assimilação de hábitos, atitudes e habilidades que os preparem para relações profissionais e sociais, e incorporem atributos e valores como o respeito pela vida, postura ética e responsabilidade social.

O emprego da metodologia de desenvolvimento de projetos no Curso de Jornalismo, bacharelado da Faculdade Canção Nova visa:

- Alterar a dinâmica do curso e da sala de aula;
- Favorecer o desenvolvimento da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade no

processo educativo;

- Valorizar as interações sociais, os processos de participação e colaboração e o comprometimento dos envolvidos no alcance dos resultados pretendidos;
- Preparar o profissional da educação capaz de compatibilizar o projeto dos alunos com os conteúdos curriculares e com a realidade da Instituição e da sociedade: um professor gestor, orientador e facilitador da aprendizagem dos alunos.
- Possibilitar ao aluno:
 1. Aprender a aprender fazendo, pesquisando, aplicando conceitos e desenvolvendo estratégia de aprendizagem individual e em equipe, onde as interações se intensificam e se comprometem mutuamente;
 2. Utilizar os conteúdos das diferentes disciplinas, de forma integrada, para a solução de problemas desafiadores dos projetos;
 3. Ter maior autonomia no processo de gerenciamento do seu aprendizado, com postura ética e responsável em relação aos integrantes dos projetos;
 4. Desenvolver o espírito crítico, criativo, intuitivo, para buscar e compreender diferentes alternativas e caminhos para solução de problemas;
 5. Desenvolver postura emancipadora;
 6. Utilizar, de forma integrativa, as diferentes mídias;

Nos períodos previstos para o desenvolvimento de projetos há a **disciplina veículo** denominada na matriz curricular dos Projetos Pedagógicos de Curso. Cabe a este componente curricular a efetiva elaboração e desenvolvimento dos projetos dos alunos e as **disciplinas suporte**, denominando-se as demais disciplinas do período, ministradas segundo a ementa específica da matriz curricular do Curso de Jornalismo, Bacharelado, com plena autonomia didática, voltadas a oferecer aos alunos embasamento teórico, conteúdos e estratégias para o desenvolvimento dos projetos.

Os temas gerais para os projetos a serem desenvolvidos em cada período letivo serão discutidos pelo colegiado do curso, podendo ser atualizado e modificado e servirão para orientar a formulação dos projetos dos alunos.

Tabela – Curso de Jornalismo, bacharelado: Organização da Pedagogia de Projetos no 1º Período

Disciplina	Natureza	CH
Antropologia Religiosa	Suporte	40
Comunicação e Expressão	Suporte	80
Filosofia e Ética	Suporte	40
Tecnologia da Informação I	Suporte	80

Introdução à Prática Jornalística	Suporte	80
Agência de Notícias	Veículo	80

Tabela – Curso de Jornalismo, bacharelado: Organização da Pedagogia de Projetos no 2º Período

Disciplina	Natureza	CH
Doutrina Social da Igreja Católica	Suporte	40
Metodologia da Pesquisa I	Suporte	80
Semiótica	Suporte	40
Planejamento Gráfico e Editoração	Suporte	80
Produção Textual em Jornalismo	Suporte	80
Fotojornalismo	Veículo	80

Tabela – Curso de Jornalismo, bacharelado: Organização da Pedagogia de Projetos no 3º Período

Disciplina	Natureza	CH
Histórica Econômica, Social e Política do Brasil	Suporte	80
Legislação Aplicada à Comunicação	Suporte	80
Mídia e Religião	Suporte	40
Pesquisa e Análise Estatística	Suporte	40
Redação para Impresso	Suporte	80
Projeto de Jornal Laboratório	Veículo	80

Tabela – Curso de Jornalismo, bacharelado: Organização da Pedagogia de Projetos no 4º. Período

Disciplina	Natureza	CH
História da Comunicação	Suporte	80
Inglês	Suporte	80
Teoria da Comunicação	Suporte	80
Jornalismo Especializado I	Suporte	80
Projeto de Revista	Veículo	80

Tabela – Curso de Jornalismo, bacharelado: Organização da Pedagogia de Projetos no 5º. Período

Disciplina	Natureza	CH
Espanhol	Suporte	80
Sociedade e Cultura	Suporte	80
Jornalismo Comunitário	Suporte	80
Redação para Radiojornalismo	Suporte	80
Projeto de Radiojornalismo	Veículo	80

Tabela – Curso de Jornalismo, bacharelado: Organização da Pedagogia de Projetos no 6º Período

Disciplina	Natureza	CH
Psicologia	Suporte	40
Edição em Telejornalismo	Suporte	80
Jornalismo Literário	Suporte	80
Redação para TV	Suporte	80
Projeto de Telejornalismo	Veículo	80

Tabela – Curso de Jornalismo, bacharelado: Organização da Pedagogia de Projetos no 7º Período

Disciplina	Natureza	CH
Jornalismo On Line	Suporte	80
Redação para Web	Suporte	80
Tecnologia da Informação II	Suporte	80
Metodologia da Pesquisa II	Veículo	80

III.4 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

III.4.1 Avaliação e Acompanhamento do Curso

O Sistema de Avaliação do Curso de Jornalismo, bacharelado da Faculdade Canção Nova está de acordo com o processo nacional de Avaliação Institucional da Educação Superior orientado pela CONAES (Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior) que apresenta as Diretrizes, a concepção, os princípios e as dimensões do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior).

O trabalho de avaliação é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) com sua autonomia definida em regimento próprio aprovado pelo Conselho Superior. O processo sistemático e cotidiano da avaliação envolve toda comunidade acadêmica, procurando desenvolver na Instituição uma cultura de avaliação que estimula uma permanente tomada de consciência sobre sua missão e finalidades acadêmica e social, além de estar em acordo com todos os objetivos e metas descritas neste PDI e as normas prescritas no Regimento da Faculdade Canção Nova.

A principal finalidade desta avaliação é colocar em questão o conjunto de atividades cumpridas pela Instituição: ensino, pesquisa, extensão, projetos de responsabilidade social, estágio, atividades complementares, políticas de pessoal, atendimento aos estudantes, acompanhamento dos egressos, infra estrutura, prestação de serviços internos e à comunidade e gestão da Instituição.

Com este trabalho a Comissão Própria de Avaliação identifica nas dez dimensões previstas na legislação vigente, os avanços e as dificuldades da Instituição, detectando suas fragilidades e potencialidades no cenário interno e do Ensino Superior do Brasil, contribuindo para aprofundar na tomada de consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, assim como trabalhar os resultados frente à sua missão e vocação como Instituição de Ensino Superior.

A Faculdade Canção Nova trabalha com base em três vertentes:

1. Visão interna, através da auto-avaliação institucional;
2. Visão externa feita por membros da sociedade civil convidados para colaborar nesta tarefa;
3. Visão dos avaliadores do MEC.

As avaliações promovidas pelo MEC são realizadas periodicamente conforme as especificações deste órgão federal, revelando as condições de oferta de cursos de graduação por esta IES. São de grande valia na verificação da efetividade destas ações e checagem da adequação da estrutura organizacional acadêmica, administrativa, pedagógica e de infra estrutura física e acadêmica e dos recursos humanos, físicos, tecnológicos que continuamente são implementados em resposta à auto-avaliação.

Os resultados obtidos pelos processos avaliativos em geral são amplamente analisados no âmbito da CPA e dos órgãos de administração da Faculdade Canção Nova. Os resultados finais servirão para um replanejamento do PDI e de ações para superação das dificuldades, correção de rumos e uma melhor qualificação institucional, priorizando ações de curto, médio e longo prazo.

III.4.2 Da Avaliação da Aprendizagem

A avaliação é entendida como elemento importante no processo ensino-aprendizagem, que permite conhecer e analisar o resultado de ações didáticas e, por conseguinte, melhorá-las. Na Faculdade Canção Nova a avaliação é contínua, formativa e personalizada como orientam as propostas curriculares e a legislação vigente.

Conforme assinala José Carlos Libâneo¹⁰, dada a complexidade do processo de ensino e aprendizagem, a avaliação faz-se necessária pelo valor intrínseco de detectar avanços, dificuldades e na reorientação do trabalho realizado. *A avaliação é uma reflexão sobre o nível de qualidade do trabalho escolar tanto do professor como dos alunos*¹¹. Considerada desta forma, a avaliação não se resume a uma mensuração quantitativa, com a finalidade de exercer um controle sobre o discente, mas supõe uma apreciação qualitativa do aprendizado, considerando o aluno em seus aspectos globais no desenvolvimento de suas competências conceituais, procedimentais e atitudinais. Em sua função diagnóstica permite ao professor examinar o próprio desempenho diante dos resultados obtidos pelos alunos e modificar a sua prática de modo a adequá-la às necessidades emergentes.

Diferentes instrumentos de avaliação são necessários para oportunizar aos alunos formas diferenciadas de expressar a sua apreensão dos conteúdos e sua adequação às exigências acadêmicas. Desta forma, provas escritas e orais, realização de projetos, criação de produtos, entre outras, são formas do professor facilitar o processo de aprendizado do

¹⁰ LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2003.

¹¹ Idem, p. 195.

aluno, incentivando, corrigindo, demonstrando e, principalmente, sendo um mediador na construção do conhecimento que o discente terá que fazer de forma ativa.

No Curso de Jornalismo, bacharelado, o processo de avaliação é realizado ao longo de cada um dos períodos, em cada disciplina, através de exercícios, provas, trabalhos, seminários, nas modalidades individuais e coletivas, valorizando a participação e colaboração dos discentes nas diferentes atividades propostas. O processo avaliativo é contínuo e acumulativo valorizando os aspectos qualitativos e quantitativos e dos resultados ao longo do período. É formativo na medida em que se fundamenta nos processos de aprendizagem, nos aspectos cognitivos, afetivos e relacionais que proporcionam o desenvolvimento do aprendiz e de capacidades dos alunos, servindo para orientar o esforço para aprendizagem e para indicar erros e limitações e sugerindo ajustes e aperfeiçoamentos.

Cada professor elabora o plano de curso de respectiva disciplina e apresenta os critérios de avaliação considerando peculiaridades concernentes em cada componente curricular dentro dos conteúdos presentes na ementa. O plano de ensino é submetido à aprovação do Colegiado do Curso, no início de cada período letivo, e disponibilizado aos alunos pelo Portal RM.

O processo avaliativo é normatizado através de regimento próprio. É realizado por cada componente curricular, o que inclui duas dimensões: aproveitamento acadêmico e frequência, seguindo os princípios:

1. Constituir-se em processo contínuo, formativo, personalizado e sistemático, de natureza diagnóstica, que possa realimentar permanentemente o processo educativo em objetivos, conteúdos programáticos e procedimentos de ensino;
2. Utilizar-se de procedimentos, estratégias e instrumentos diferenciados, articulados de forma coerente com a natureza da disciplina e com os domínios de aprendizagem desenvolvidos no processo de ensino;
3. Manter coerência entre as propostas curriculares, o plano de ensino desenvolvido pelo professor e o próprio processo de avaliação do desempenho e rendimento do discente;
4. Constituir-se em referencial de análise do rendimento do aluno, do desempenho da disciplina e do curso, possibilitando intervenção pedagógico-administrativa em diferentes níveis, do professor, do próprio aluno, da Coordenação de Curso, da Direção Acadêmica e da Direção Geral da Faculdade Canção Nova com vistas a assegurar qualidade da formação do profissional e do cidadão;
5. Avaliar o aproveitamento do desempenho escolar do aluno mediante parciais de avaliação expressas em notas de zero (0) a dez (10);

6. Apurar o aproveitamento do discente por meio de, no mínimo, 02 (dois) instrumentos de avaliação, sendo a média final do período a média aritmética simples das 03 (três) parciais auferidas no decorrer do semestre;
7. Considerar aprovado o aluno que obtiver frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas em cada disciplina e média final igual ou superior a 7,0 (sete);
8. Atribuir nota zero (0) ao aluno que usar meios ilícitos ou não autorizados pelo professor quando da elaboração de trabalhos de verificação parciais, provas, ou qualquer outra atividade que resulte na avaliação de conhecimento, por atribuições de notas.

III.5 – MATRIZ CURRICULAR

MATRIZ CURRICULAR – CURSO DE JORNALISMO, BACHARELADO

1º	Disciplina	CH
	Antropologia Religiosa	40
	Comunicação e Expressão	80
	Filosofia e Ética	40
	Tecnologia da Informação I	80
	Agência de Notícias	80
	Introdução à Prática Jornalística	80
	Carga Horária Parcial	400ha
2º	Disciplina	Total
	Doutrina Social da Igreja Católica	40
	Metodologia da Pesquisa I	80
	Semiótica	40
	Fotojornalismo	80
	Planejamento Gráfico e Editoração	80
	Produção Textual em Jornalismo	80
	Carga Horária Parcial	400ha
3º	Disciplina	Total
	História Econômica, Social e Política do Brasil	80
	Legislação Aplicada à Comunicação	80
	Mídia e Religião	40
	Pesquisa e Análise Estatística	40
	Projeto de Jornal Laboratório	80
	Redação para Impresso	80
	Carga Horária Parcial	400ha
4º	Disciplina	Total
	História da Comunicação	80
	Inglês	80
	Teoria da Comunicação	80
	Jornalismo Especializado I	80
	Projeto de Revista	80
	Carga Horária Parcial	400ha
5º	Disciplina	Total
	Espanhol	80
	Sociedade e Cultura	80
	Jornalismo Comunitário	80
	Projeto de Radiojornalismo	80
	Redação para Radiojornalismo	80
	Carga Horária Parcial	400ha
Estágio Curricular Supervisionado	50h	
6º	Disciplina	Total
	Psicologia	40
	Edição em Telejornalismo	80
	Jornalismo Literário	80
	Projeto de Telejornalismo	80
	Redação para TV	80
Carga Horária Parcial	360ha	

	Estágio Curricular Supervisionado	50h
	Componente Curricular como Disciplina Optativa – LIBRAS	40ha
7º	Disciplina	Total
	Metodologia da Pesquisa II	80
	Tecnologia da Informação II	80
	Jornalismo On Line	80
	Técnicas de Redação para Web	80
	Carga Horária Parcial	320ha
	Estágio Curricular Supervisionado	100h
8º	Disciplina	Total
	Seminários Avançados	80
	Jornalismo Especializado II	80
	Trabalho de Conclusão de Curso	40
	Carga Horária Parcial	200ha
	Estágio Curricular Supervisionado	100h

COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO DE JORNALISMO

Atividade Aula	2.400h (2.880ha)	80%
Atividades Complementares	300h	10%
Estágio Curricular Supervisionado	300h	10%
ENADE	-	-
CARGA HORÁRIA TOTAL	3.000h	100%
LIBRAS	33h	-

III.6 – EMENTÁRIO

1º. PERÍODO

DISCIPLINA	Antropologia Religiosa
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	1º.

EMENTA

Fenomenologia do homem. O fenômeno religioso. Hinduísmo. Budismo. Judaísmo. Cristianismo. Islamismo. Ritos Afro Brasileiros. Religião e valores éticos: Bioética, Meio ambiente, Direitos humanos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MONDIN, B. O homem, quem é ele? Elementos de antropologia filosófica. 13ª. ed. São Paulo: Paulinas, 2008.
2. PIAZZA, Waldomiro Otávio. Religiões da humanidade. 4ª. São Paulo: Loyola, 2005.
3. RAMPAZZO, L. Antropologia, religiões e valores cristãos. 3ª. ed. São Paulo: Loyola, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BUZZI, A. R. **A identidade humana**. Petrópolis: Vozes, 2002.
2. CROATTO, J. S. **As linguagens da experiência religiosa**: uma introdução à fenomenologia da religião. 3ª ed. São Paulo: Paulinas, 2010.
3. PESSINI, L.; BARCHIFONTAINE, C. **Problemas atuais de bioética**. 8ª. ed. São Paulo: Loyola, 2007.
4. SANTIDRIAN, Pedro R. Dicionário básico das religiões. 3.ed. Aparecida: Santuário, 1996.
5. SIMOES, J. **Cultura Religiosa**: O homem e o Fenômeno Religioso. Loyola, 1998.

DISCIPLINA	Comunicação e Expressão
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	1º.

EMENTA

Processo de leitura e produção de textos em língua materna. Língua oral e língua escrita. Tipos de texto. Partes do texto. A estrutura do parágrafo. Tópico frasal. Organização do texto. Atividades de comunicação oral e escrita. Normas gramaticais (acentuação gráfica, crase, pontuação, dúvidas do dia-a-dia). O estudo do parágrafo na unidade de composição do texto dissertativo. Sintaxe da concordância e de regência. Coesão e Coerência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MOYSES, CA. Língua Portuguesa: atividades de leitura e produção de textos. São Paulo: Saraiva, 2009.
2. NADÓLSKIS, Hêndricas. Comunicação redacional atualizada. 12.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
3. POLITO, Reinaldo. Como falar corretamente e sem inibições. 111.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ANDRADE, Maria Lúcia da Cunha Victório de Oliveira. Língua falada e língua escrita: como se processa a construção textual. Disponível em: <http://www.ffilch.usp.br/dlcv/lport/pdf/maluv013.pdf>
2. TERCIOTTI, Sandra Helena. Português na prática: Para cursos de graduação e concursos públicos. São Paulo: Saraiva, 2011
3. BARROS, Saulo C. Rego. Acerte sempre! Respostas rápidas às dúvidas do dia-a-dia da língua portuguesa. São Paulo: Disal, 2005.
4. HERDADE, Márcio Mendes. Novo manual de redação: básica, concursos, vestibulares e técnica. 2.ed. São Paulo: Pontes, 2007.
5. MEDEIROS, João Bosco. Português. São Paulo: Atlas, 2008.

DISCIPLINA	Filosofia e Ética
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	1º.

EMENTA

Principais sistemas: Escola Jônica, de Eléia, Atomista, Sofista, Socrática, Platônica, Aristotélica, Estoica, Epicurista, Neoplatônica, Agostiniana, Tomista, Franciscana, Racionalista, Empirista, Iluminista. Idealista, Voluntarista, positivista, Marxista, Existencialista, Neopositivista. Multiculturalismo. Problemas filosóficos: lógico, gnosiológico, linguístico, cosmológico, antropológico, metafísico, religioso, ético, pedagógico, político, estético, histórico. Preconceito e discriminação: concepções étnicas, raciais e religiosa, os direitos do indivíduo e da sociedade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. LORIERI, Marcos Antônio. Filosofia: Fundamentos e Métodos. São Paulo: Cortez, 2002.
2. MARCONDES, D. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.
3. MONDIN, B. Introdução à filosofia: problemas, sistemas, autores, obras. São Paulo: Paulus, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BUZZI, AR. Introdução ao pensar. Petrópolis: Vozes, 2010.
2. GILES, TR. O que é filosofar? São Paulo: EPU, 2004.
3. HEIDEGGER, M. Que é isto - A Filosofia? Identidade e diferença. Petrópolis: Vozes, 2009.
4. PRADO JR, C. O que é Filosofia. São Paulo: Brasiliense, 2009.
5. SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. Ética. 34ª. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

DISCIPLINA	Tecnologia da Informação I
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	1º.

EMENTA

O computador como ferramenta da comunicação. A informação digital, estudo de formatos, estudo dos softwares de texto, áudio e vídeo. O uso da mídia digital. Internet.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. LEMOS, A; PALACIOS, M. Janelas do ciberespaço. Comunicação e cibercultura. Porto Alegre: Sulina, 2001.
2. MANZANO, André Luiz N. G; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo dirigido de informática Básica. 7. ed. São Paulo: Érica, 2009.
3. THOMPSON, JB. A mídia e a modernidade. Petrópolis: Vozes, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BRIGGS, A; BURKE, P. Uma história social da mídia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.
2. JOHNSON, Steven. Cultura da interface: Como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar. Rio de Janeiro: Jorge Zahar (Zahar), 2001.
3. LEMOS, André, PALACIOS, Marcos. Janelas do ciberespaço. Comunicação e cibercultura. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2001.
4. LEVY, P. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 2008.
5. NEGRINI, Fabiano. Corel DRAW X3: básico e detalhado. Santa Catarina: Visual Books, 2007.

DISCIPLINA	Agência de Notícias
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	1º.

EMENTA

A natureza e o papel da Agência de Notícias. Agência de notícias e a apuração, construção e organização da informação. A existência das diferentes políticas de comunicação. Os novos formatos de comunicação digital. O mercado de trabalho e o jornalista.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ERBOLATO, Mario. Técnicas de codificação em jornalismo. 5. ed. São Paulo: Ática, 2004
2. LAGE, Nilson. Teoria e técnica do texto jornalístico. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

3. SILVA, Jorge Anthonio e. Jornalismo cultural: apontamentos, resenhas e críticas sobre artes plásticas. São Paulo: Pantemporâneo, 2010

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. LAGE, Nilson. A reportagem – teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística. Rio de Janeiro: Record, 2001.

2. LOPES, Dirceu Fernandes; SOBRINHO, Jose Coelho; PROENCA, Jose Luiz (orgs.). Edição em jornalismo impresso. São Paulo: Edicon, 1998.

3. MARTINS, Maria Helena (org.). Outras leituras – televisão, jornalismo de arte e cultura, linguagem interagente. São Paulo: Senac/Itaú Cultural, 2000.

4. MEDINA, Cremilda de Araújo. Ciência e jornalismo: da herança positivista ao diálogo dos afetos. São Paulo: Summus, 2008.

5. TRAVANCAS, Isabel. O livro no jornal. São Paulo: Ateliê, 2001.

DISCIPLINA	Introdução à Prática Jornalística
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	1º.

EMENTA

Conceitos. Panorama da atividade jornalística e mercado de trabalho. Responsabilidade social do jornalismo. O que é notícia. Gramática da notícia: noção de lide, de documentação, restrições verbais nos lides, lide clássico e de outros tipos. A estruturação da notícia: lide e sublide e contextualização. Características básicas dos veículos: jornalismo impresso, jornalismo on line, telejornalismo, radiojornalismo, assessoria de imprensa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. LAGE, N. Linguagem jornalística. São Paulo: Ática, 2006.

2. MEDINA, Cremilda. A arte de tecer o presente: narrativa e cotidiano. São Paulo: Summus, 2009.

3. TRAQUINA, Nelson. Teorias do jornalismo: a tribo jornalística: uma comunidade transnacional 2.ed. Santa Catarina: Insular, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BARROS FILHO, Clóvis de. Ética na comunicação. São Paulo: Summus, 2008.

2. BUCCI, Eugenio. Sobre ética e imprensa. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

3. CHAPARRO, Manuel Carlos. Pragmática do jornalismo: buscas práticas para uma teoria da ação jornalística. 3.ed. São Paulo: Summus, 2007.

4. LAGE, N. Teoria e técnica do texto Jornalístico. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

5. LAGE, N. Estrutura da notícia. São Paulo: Ática, 2009.

2º. PERÍODO

DISCIPLINA	Doutrina Social da Igreja Católica
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	2º.

EMENTA

O ensino social da Igreja Católica a partir da ação na sociedade com a pessoa humana e sua dignidade como centro: a família, o trabalho humano, a vida econômica, a comunidade política, a comunidade internacional, o meio ambiente, a promoção da paz e dos direitos humanos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. GUTIERREZ, Exequiel R. **De Leão XIII a João Paulo II: cem anos de Doutrina Social da Igreja**. 2ª.ed. São Paulo: Paulinas, 2005.
2. LARANA, Ildelfonso Camacho. **Doutrina Social da Igreja: abordagem histórica**. São Paulo: Loyola, 1995.
3. PONTIFÍCIO CONSELHO JUSTIÇA E PAZ. **Compêndio da Doutrina Social da Igreja**. São Paulo: Paulinas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BIGO, Pierre; AVILA, Fernando Bastos de. **Fé cristã e compromisso social**. São Paulo: Paulinas, 1982.
2. CNBB. Diretrizes gerais da ação evangelizadora da Igreja no Brasil 2011-2015. Disponível em: <http://www.cnbb.org.br/publicacoes-2/documentos-cnbb>
3. IVERN, Francisco; BENGEMER, Maria Clara, L. **Doutrina social da igreja e teologia da libertação**. São Paulo: Loyola, 1994.
4. SILVA, Manuel Lopes da. **Comunicação Somática e Bioética**. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/lopes-silva-manuel-comunicacao-somatica-bioetica.pdf>
5. TEMPESTA, Dom Orani João. **A Caridade até as últimas consequências**. Disponível em: <http://cnbb.org.br/outros/dom-orani-joao-tempesta/13972-a-caridade-ate-as-ultimas-consequencias>.

DISCIPLINA	Metodologia da Pesquisa I
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	2º.

EMENTA

O Ensino superior e sua relação com a pesquisa. Plano de trabalho e estudo. A Pedagogia de Projetos. O método científico. Os processos do método científico. A Pesquisa: definição e tipos. A pesquisa bibliográfica: fontes, leitura e documentação. O projeto de pesquisa. Aspectos técnicos da redação. Trabalhos científicos: definição e tipos. Apresentações orais, seminários e slides. Formação pessoal: acervo particular, currículo Lattes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. DUARTE, Denis; PRUDENTE, Henrique Alckmin; OLIVEIRA, Karla Alves Magalhães de. et al. **Guia para elaboração de trabalhos acadêmicos**. 1ª. Cachoeira Paulista: 2016.
2. DUARTE, Jorge; BARROS, Antônio (Orgs.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. São Paulo: Atlas, 2005.
3. RAMPAZZO, Lino. **Metodologia Científica: para alunos de graduação e pós-graduação**. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
2. GIL, Antônio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
3. KAUARK, Fabiana da Silva; MANHÃES, Fernanda Castro; MEDEIROS, Carlos Henrique. **Metodologia da pesquisa: Um guia prático**. Itabuna: Via Litterarum, 2010. Disponível em: <<http://www.pgcl.uenf.br/2013/download/LivrodeMetodologiadaPesquisa2010.pdf>>.
4. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa**. 6.

ed. São Paulo: Atlas, 2007.

5. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

DISCIPLINA	Semiótica
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	2º.

EMENTA

Introdução à teoria da informação. Semiótica. Conhecendo o pensamento de Charles Sanders Peirce e Ferdinand Saussure. Teoria dos signos e tipos de signos. Análise do discurso. Paradigmas não peirceanos da Semiótica do século XX. Semiose na cosmo e na biogênese. Biossemiótica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. COELHO NETTO, JT. Semiótica, informação e comunicação. São Paulo: Perspectiva, 2007.

2. Nöth, W. A semiótica no século XX, São Paulo: Annablume, 2006.

3. SANTAELLA, L. O que é semiótica. São Paulo: Brasiliense, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BARROS, Diana Luz Pessoa de. Teoria semiótica do texto. 4.ed. São Paulo: Ática, 2008.

2. BRANDÃO, Helena H. Nagamine. Introdução à análise do discurso. 2.ed. Campinas: Editora UNICAMP, 2004.

3. CARVALHO, Castelar de. Para compreender Saussure: fundamentos e visão crítica. 17.ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

4. ECO, Umberto. Tratado Geral de Semiótica. 4.ed. São Paulo: Perspectiva, 2009.

5. SANTAELLA, Lucia. Teoria geral dos signos: como as linguagens significam as coisas. Pioneira Thomson Learning, 2008.

DISCIPLINA	Fotojornalismo
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	2º.

EMENTA

Escrevendo com a luz. História da fotografia. Linguagem fotográfica. Fotografia e arte. Fotojornalismo, fotografia publicitária, fotografia digital. Luz e sombra. Teoria da cor. Câmeras. Lentes. Enquadramentos. Profundidade de campo. Foco. Fotometragem. Iluminação natural e artificial. Direção de fotografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. SALGADO, S. Trabalhadores: uma arqueologia da era industrial. São Paulo: Companhia das Letras Ano:2009.

2. BUSSELLE, M. Tudo sobre fotografia. São Paulo: Pioneira, 1979.

3. KUBRUSLY, Claudio Araújo. O que é fotografia. 4ª. São Paulo: Brasiliense, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ARMES, R. On Vídeo: o significado do vídeo nos meios de comunicação. São Paulo: Summus, 1999.

2. JOLY, M. Introdução à análise da imagem. São Paulo: Papyrus, 2009.

3. KOSSOY, Boris. Fotografia e história. 4ª. São Paulo: Ateliê Editorial, 2012.

4. ECO, Umberto. As formas do conteúdo. 3ª. São Paulo: Perspectiva, 2008.

5. TRIGO, Thales. Equipamento fotográfico: Teoria e prática. 5ª. São Paulo: Senac São Paulo, 2012.

DISCIPLINA	Planejamento Gráfico e Editoração
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	2º.

EMENTA

Estudo da estética aplicada ao material gráfico. Identidade visual no projeto gráfico. Planejamento visual gráfico de jornais impressos. Planejamento visual gráfico de revistas. Estética na diagramação. Design da notícia. Iconografia. Elementos de produção gráfica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. GUIMARÃES, Luciano. As cores na mídia: a organização da cor-informação no jornalismo. São Paulo: Annablume, 2003.
2. RIBEIRO, Milton. Planejamento visual gráfico. 10.ed. Brasília: LGE, 2007.
3. WILLIAMS, Robin. Design para quem não é designer: noções básicas de planejamento visual. 3. ed. São Paulo: Callis, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BRINGHURST, Robert. Elementos do estilo tipográfico (versão 3.0). São Paulo: Cosac Naify, 2005.
2. COLLARO, Antônio Celso. Projeto gráfico: Teoria e prática da diagramação. São Paulo: Summus, 2006.
3. FERREIRA JÚNIOR, José. Capas de jornal: a primeira imagem e o espaço gráfico visual. São Paulo: Senac, 2003.
4. HURLBURT, Allen. Layout: o design da página impressa. São Paulo: Nobel, 2002.
5. KOREN, Leonard; MECKLER, R. Wippo. Design gráfico. Receitas (propostas + diagramações + soluções para leiautes). Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2007.

DISCIPLINA	Produção Textual em Jornalismo
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	2º.

EMENTA

A linguagem jornalística. A questão da objetividade no texto jornalístico: o texto como construção social da realidade. A estrutura da redação do texto jornalístico. Critérios de prioridade de informação. Os gêneros de texto jornalístico. Produção de texto jornalístico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. OLIVEIRA, Hugo Paulo Gandolfi de. Redação jornalística multimeios: Técnicas para jornalismo impresso, jornalismo online, radiojornalismo, telejornalismo e fotojornalismo. Chapecó: Argos, 2012.
2. MEDINA, C. Entrevista: o diálogo possível. São Paulo: Ática, 2008.
3. PEREIRA JUNIOR, LC. Guia para a edição jornalística. Petrópolis: Vozes, 2009

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BUCCI, E. Sobre ética e imprensa. São Paulo: Cia das Letras, 2008.
2. CITELLI, Adilson. Linguagem e persuasão. 16ª. São Paulo: Ática, 2007.
3. LAGE, Nilson. Linguagem jornalística. 8ª. São Paulo: Ática, 2006.
4. PEREIRA JUNIOR, LC. A apuração da notícia: métodos de apuração na imprensa. Petrópolis: Vozes, 2010.
5. VIANA, AC. Roteiro de redação: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 2008.

3º. PERÍODO

DISCIPLINA	História Econômica, Social e Política do Brasil
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	3º.

EMENTA

A ocupação primitiva no Brasil pré-colonial: os povos indígenas. O Brasil no contexto da expansão mercantil dos impérios europeus. O Brasil Colônia: elementos conjunturais e estruturas. O Brasil Império: aspectos econômicos e políticos. O trabalho escravo na grande lavoura. A liberdade como direito da pessoa humana. A implantação da República. A República Velha e a Era Vargas. Pós II Guerra Mundial: industrialização e urbanização. A expansão capitalista no Brasil. A questão ambiental. Perspectivas contemporâneas da economia e da sociedade brasileira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. 34. ed. São Paulo: Editora Nacional, 2007.
2. HOLANDA, SB. História geral da civilização brasileira. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008
3. NOVAIS, Fernando Antônio e SOUZA, Laura de Mello (Org.). História da vida privada no Brasil. Cotidiano e Vida Privada na América Portuguesa. Vol. 1. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CHAUI, M. Brasil: mito fundador e a sociedade autoritária. São Paulo: Perseu Abramo, 2000.
2. COSTA, EV. Da Monarquia a República: momentos decisivos. São Paulo: UNESP, 2007.
3. DOBB, Maurice. A evolução do capitalismo. Rio de Janeiro: LTC, 1987
4. FREYRE, G. Casa-grande e senzala. São Paulo: Global, 2010.
5. SANCHES, FO.; TOLEDO, FS; ALCKIMIN, HP. Estrada Real. Aparecida: Santuário, 2006.

DISCIPLINA	Legislação Aplicada à Comunicação
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	3º.

EMENTA

Lei de imprensa, legislação de telecomunicações. Instituições dedicadas à regulamentação da comunicação. Delitos, contravenções, crimes. Responsabilidade, reparação por dano moral, multas, detenção. A Constituição Brasileira. O Estado Democrático de Direito. Os direitos humanos. A proteção dos direitos humanos na ordem brasileira. Leis especiais. O direito à informação e o direito de comunicar. Legislação em Jornalismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. São Paulo: Saraiva, 2010.
2. DINIZ, MH. Código Civil Anotado. São Paulo: Saraiva, 2010.
3. MONTORO, AF. Introdução à ciência do direito. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. DINIZ, MH. Compêndio de Introdução à Ciência do Direito. São Paulo, Saraiva.2006.
2. MARTINS, IGS. Conheça a Constituição: comentários a Constituição. Barueri: Malone, 2005.
3. NASCIMENTO, AM; PINHO, RR. Instituições de Direito Público e Privado: introdução ao estudo do Direito e noções de ética profissional. São Paulo. Atlas, 2009.
4. REALE, M. Lições preliminares de direito. São Paulo: Saraiva, 2010.
5. TAVARES, AR. Curso de Direito Constitucional. São Paulo, Saraiva. 2008.

DISCIPLINA	Mídia e Religião
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	3º.

EMENTA

A comunicação e Igreja Católica um estudo que visa a compreensão e o entendimento da participação da Igreja no processo midiático. O foco social e a defesa do uso de tais meios de forma ética e moral. A comunicação voltada para as massas. Visão geral dos documentos sobre Comunicação social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. DARIVA, N. Comunicação social na Igreja: Documentos fundamentais. São Paulo: Paulinas, 2003.
2. MELO, José Marques; GOBBI, Maria Cristina. Mídia e igreja na sociedade do espetáculo. São Paulo: Metodista, 2007.
3. PUNTEL, Joana T. Cultura midiática e Igreja: uma nova ambiência. 2.ed. São Paulo: Paulinas, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ECHANIZ, Arantza. Ética do Profissional da Comunicação. São Paulo: Paulinas, 2007.
2. FILHO, G. Z. S. Comunicação e pastoral: como melhorar a comunicação nas ações e eventos pastorais. 2ª. ed. São Paulo: Salesiana, 2003.
3. MARÇAL, Anderson. Testemunhas digitais. São Paulo: Canção Nova, 2015.
4. PESSINATTI, Nivaldo Luiz. Políticas de Comunicação de Igreja Católica no Brasil. São Paulo: UNISAL, 1998.
5. SOUZA, André Ricardo de. Igreja in Concert: Padres Cantores, Mídia e Marketing. São Paulo: Annablume, 2005.

DISCIPLINA	Pesquisa e Análise Estatística
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	4º.

EMENTA

Opinião pública e pesquisa social. Diferenças entre pesquisas de opinião pública. Sistemas de informação de marketing e pesquisa. Etapas de um projeto de pesquisa (qualitativa e quantitativa). Métodos de pesquisa, formulários para coleta de dados, amostragem, tabulação e análise Pesquisas específicas e pesquisa para lançamento de novos produtos e ou serviços.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. AAKER, David; KUMAR, V.; DAY, George S. Pesquisa de marketing. São Paulo: Atlas, 2001.
2. LEVIN, Jack; JAMES, Alan Fox. Estatística para ciências humanas. 9. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2003.
3. MALHOTRA, Naresh K. et al. Introdução à pesquisa de marketing. São Paulo: Pearson Education, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. COTRIM, Sérgio. Contato imediato com a pesquisa de propaganda. São Paulo: Global, 1998.
2. FILHO, Osmir Kmeteuk. Pesquisa e análise estatística. Fundo de Cultura, 2007.
3. MCQUAIL, Denis. Teorias da Comunicação de Massa. Porto Alegre, 2013.
4. MATTAR, Fauze Nagib. Pesquisa de marketing. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
5. MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística básica: probabilidade. Vol. 1. São Paulo: Makron Books, 1999.

DISCIPLINA	Projeto de Jornal Laboratório
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	3º.

EMENTA

Projeto e Conhecimento. Trabalho em equipe e interdisciplinaridade. O jornalismo impresso. Elaboração de projetos: escolha e delimitação do assunto, a problematização. Estratégia de Ação. Pesquisa e criatividade. Planos de produção. A apresentação de resultados. Avaliação e medidas corretivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. LAGE, Nilson. Teoria e técnica do texto jornalístico. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
2. OLIVEIRA, Hugo Paulo Gandolfi de ((org.)). Redação jornalística multimeios: técnicas para jornalismo impresso, jornalismo online, radiojornalismo, telejornalismo e fotojornalismo. Chapecó, SC: Argos, 2012.
3. SILVA, Jorge Anthonio e. Jornalismo cultural: apontamentos, resenhas e críticas sobre artes plásticas. São Paulo: Pantemporâneo, 2010

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ALMEIDA, Fernando José; FONSECA JÚNIOR, Fernando Morais. Projetos e ambientes inovadores. Brasília: MEC, 2000.
2. COSTELA, Antônio F. Comunicação: do grito ao satélite. 5.ed. São Paulo: Mantiqueira, 2002.
3. NOGUEIRA, NR. Pedagogia dos projetos. São Paulo: Erica, 2007.
1. LAGE, Nilson. A reportagem – teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística.
3. SAO PAULO, Folha de. Manual da redação. São Paulo: Publifolha, 2010.

DISCIPLINA	Redação para Impresso
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	3º.

EMENTA

Leitura ativa, analítica e crítica de textos. Planejamento e produção de resumos, resenhas críticas e textos dissertativos-argumentativos. Estrutura da notícia. Ordenação e nomeação. Produção de texto jornalístico. Reportagem, investigação e interpretação. Titulação em jornalismo diário. O trabalho em equipe na produção de um jornal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. LAGE, N. Linguagem jornalística. São Paulo: Ática, 2006.
2. PEREIRA JUNIOR, LC. Guia para a edição jornalística. Petrópolis: Vozes, 2009.
3. SAO PAULO, Folha de. Manual da redação. São Paulo: Publifolha, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MEDINA, C. Entrevista: o diálogo possível. São Paulo: Ática, 2008.
2. PEREIRA JUNIOR, Luiz Costa. A apuração da notícia: métodos de apuração na imprensa. 3.ed. Petrópolis: Vozes, 2010.
3. SOUZA, Jorge Pedro. Elementos de Jornalismo Impresso. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/sousa-jorge-pedro-elementos-de-jornalismo-impresso.pdf>
4. VIANA, Antônio Carlos (Coord.). Roteiro de redação: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 2008.
5. VILAÇA, Gabriela Tinoco. JORNAL LABORATÓRIO: uma análise da aplicação prática de critérios e conceitos jornalísticos no jornal Imprensa. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/vilaca-gabriela-jornal-laboratorio-a-analise.pdf>

4º. PERÍODO

DISCIPLINA	História da Comunicação
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	4º.

EMENTA

Análise do surgimento da comunicação, da pré-história, passando pela introdução da imprensa no mundo ocidental por Gutemberg, até os dias atuais. O surgimento do telégrafo, dos impressos, da fotografia, do gramofone, do telefone, do rádio, do cinema, da TV, da internet. Os principais personagens que deram vida à comunicação no mundo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ABREU, AA. A modernização da imprensa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.
2. GONTIJO, Silvana. O livro de ouro da comunicação. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.
3. MORAIS, Fernando. Chatô: o rei do Brasil. 3. ed. São Paulo: Cia das Letras, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. LAGO, Cláudia; ROMANCINI Richard. História do jornalismo no Brasil. São Paulo: Insular, 2007.
2. LUSTOSA, Isabel. O nascimento da imprensa brasileira. 2.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
3. SANTOS, Tarcyanie Cajueiro. Nas trilhas da história da comunicação: principais teorias e intersecções. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/santos-tarcyanie-cajueiro-nas-trilhas-da-historia-da-comunicacao-principais-teorias-e-interseccoes.pdf>
4. SODRÉ, Nelson Werneck. História da imprensa no Brasil. 4.ed. Rio de Janeiro: Mauad, 1999.
5. WAINER, Samuel e NUNES, Augusto. Minha razão de viver – memórias de um repórter. São Paulo: Planeta, 2005.

DISCIPLINA	Inglês
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	4º.

EMENTA

Processo de leitura e compreensão de textos em língua inglesa. Aspectos morfológicos pertinentes à compreensão de textos (substantivo, verbo, pronome etc.). Reconhecimento e antecipação do assunto através de inferência de palavras novas. Reconhecimento de cognatos e palavras-chaves. Identificação e interpretação das ideias centrais do texto (skimming). Skimming e Scanning. Localização das partes de um texto. Grupos nominais. Referência textual. Outros usos do "ING". Uso de aspectos morfológicos e de inferências de palavras novas. Sufixos e Prefixos. Conjunções. Noções básicas de inglês oral para apresentação em entrevistas de emprego.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. TEMPLE, M. Dicionário Oxford escolar para estudantes brasileiros de inglês. New York: Oxford, 2007.
2. MURPHY, Raymond. Essential grammar in use - book with answers and CD-ROM –2.ed. Cambridge Universtiy Press, 2002.
3. SOUZA, Adriana Grade Fiori. Leitura em língua inglesa – uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. HOLLETT, Vicki. Tech talk elementary student book. Oxford University Press, 2003.
2. DE BIAGGI, Enaura T. Kriek , English in the office. Inglês básico no dia-a-dia do escritório. São Paulo: Disal, 2005.
3. OXFORD UNIVERSTY. Oxford basic english dictionary: heps you learn the most important words. New York: Oxford, 2006
4. EASTWOOD, J. Oxford Practice Grammar. Oxford: Oxford University Press, 2006.
5. WITTE, Robert E. Presentations and meetings in english – a practical approach. São Paulo: Saraiva, 2005.

DISCIPLINA	Teoria da Comunicação
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	2º.

EMENTA

As bases da teoria da comunicação. As diversas correntes teóricas e suas contribuições para formação do campo de estudo em jornalismo. A tradição norte-americana de estudos da comunicação de massa. O estudo dos efeitos da comunicação de massa na sociedade moderna. Teoria Crítica e a contribuição da Escola de Frankfurt nos estudos das teorias da comunicação. Paradigma midiológico e as correntes contemporâneas de estudos científicos da comunicação. Da teoria Crítica aos Estudos Culturais. A Escola Francesa. Os autores americanos e latino americanos. Cibercultura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. HOHLFELDT, A; MARTINO, LC; FRANCA, VV. Teorias da comunicação: conceitos, escolas e tendências. Petrópolis: Vozes, 2010.
2. MATTELART, Armand; MATTELART, Michèle. História das teorias da comunicação. 13ª. São Paulo: Loyola, 2010.
3. THOMPSON, J. B. A mídia e a modernidade – uma teoria social da mídia. Rio de Janeiro: Vozes, 2009

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ORTIZ, R. A moderna tradição brasileira: cultura brasileira e indústria cultural. São Paulo: Brasiliense, 2009.
2. THOMPSON, J. B. Ideologia e cultura moderna: teoria social crítica na era dos meios de comunicação. Petrópolis: Vozes, 2009.
3. SFEZ, L. Crítica da comunicação. São Paulo: Loyola, 2000.
4. POLISTCHUK, Ilana; TRINTA, Aluizio Ramos. Teorias da comunicação: O pensamento e a prática da comunicação social. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003
5. HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: Lamparina, 2014.

DISCIPLINA	Jornalismo Especializado I
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	4º.

EMENTA

Concepção de veículos de comunicação enquanto empresas que buscam atender diferentes parcelas de mercado. A importância do foco das publicações especializadas a fim de fidelizar público. Diferentes abordagens de se tratar uma pauta, visando a compreensão de leitores específicos. Conceitos teóricos necessários para publicação de informação especializada. Aspectos linguísticos específicos. Jornalismo ambiental, científico, econômico, cultural, econômico, esportivo, feminino e político.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MEDINA, Cremilda. Entrevista: O diálogo possível. São Paulo: Ática, 2002.
2. PEREIRA JUNIOR, Luiz Costa. A apuração da notícia – métodos de investigação na imprensa. Petrópolis: Vozes, 2006.
3. LAGE, Nilson. A reportagem – teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística. Rio de Janeiro: Record, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. LAGE, Nilson. Estrutura da notícia. São Paulo: Ática, 2006.
2. BAHIA Juarez. Jornal, história e técnica – as técnicas do jornalismo. São Paulo: Ática, 1990.
3. BASILE, Sidnei. Elementos de jornalismo econômico: a sociedade bem informada e uma sociedade melhor. Rio de Janeiro: Campus/Negocio, 2002.
4. CALDAS, Suely. Jornalismo econômico. São Paulo: Contexto, 2005.
5. SEABRA, Roberto e SOUZA, Vivaldo de (orgs.). Jornalismo político: teoria, história e técnicas. Rio de Janeiro: Record, 2006.

DISCIPLINA	Projeto de Revista
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	4º.

EMENTA

A apuração da informação e o trabalho de reportagem. Sintaxe visual gráfica. Estilo do projeto gráfico, semiologia do projeto gráfico, utilização de ilustrações e utilização das cores em revista.

BIBLIOGRAFIA FÁSICA

1. ALI, Fatima. A arte de editar revistas. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.
2. LAGE, N. Linguagem jornalística. São Paulo: Ática, 2006.
3. Folha de S. Paulo. Manual da redação. São Paulo: PubliFolha, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ALVES, Selmar Becker. Realidade: Uma narrativa para provocar espanto. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/alves-selmar-realidade-narrativa-espanto.pdf>
2. LIMA, EP. Páginas ampliadas: o livro-reportagem como extensão do jornalismo e da literatura. São Paulo: Manole, 2009.
3. MARTINS, E. Manual de redação e estilo. São Paulo: Moderna, 1997.
4. LIMA, Alceu A. O jornalismo como gênero literário. 2.ed. São Paulo: USP, 2008.
5. WHITE, Jan V. Edição e design: Para designers, diretores de arte e editores: O guia clássico para ganhar leitores. São Paulo: JSN, 2006.

5º. PERÍODO

DISCIPLINA	Espanhol
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	5º.

EMENTA

Práticas comunicativas de compreensão e produção oral e escrita em língua espanhola em contextos significativos. Perguntas e opiniões pessoais. Estratégias argumentativas. Iniciação à produção de textos em língua espanhola. Estruturas linguísticas. Desenvolvimento da competência comunicativa em língua espanhola. Trabalho orientado para a prática das seguintes habilidades: compreensão leitora e auditiva, produção oral e escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FANJUL, Adrián. Gramática Y Práctica de Español - Para Brasileños. Madrid: Satillana, 2014.
2. ANAIA, Elisa Hoffmeister. Espanhol: Gramática, Vocabulários, Interpretação De Textos E Exercícios. São Paulo: Artes e Ofícios, 2013.
3. FAJUL, Adrián. Gramática de Español - Paso A Paso. Madrid: Satillana, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BARRETO, Ana Beatriz Pérez Cabrera Mafra . Metodologia para la enseñanza coo lengua extranjera. Natal: IFRN Editora, 2012. In: <http://portal.ifrn.edu.br/pesquisa/editora/livros-para-download/metodologia-para-la-ensenanza-y-aprendizaje-del-espanol-como-lengua-extranjera>
2. BARRETO, Ana Beatriz Pérez C. M. Lengua Espanhola II. Natal: IFRN Editora, 2012. In: <http://portal.ifrn.edu.br/pesquisa/editora/livros-para-download/licenciatura-en-espanol-lengua-espanola-ii>
3. CASTEDO, Tatiana Maranhão de. Lengua Espanhola I. Natal: UFRN Editora, 2012. In: <http://portal.ifrn.edu.br/pesquisa/editora/livros-para-download/licenciatura-em-espanol-lengua-espanola-i>
4. DALVACI, Maria e SOUZA, Rudson Gomes de. Mídias educacionais e Ensino da Língua Espanhola. Natal: IFRN Editora, 2012. In: <http://portal.ifrn.edu.br/pesquisa/editora/livros-para-download/midias-educacionais-e-ensino-de-lingua-espanhola>
5. GOMEZ, Óscar Mauricio. Lengua Espanhola IV. Natal: IFRN Editora: 2012. In: <http://portal.ifrn.edu.br/pesquisa/editora/livros-para-download/lengua-espanola-iv>

DISCIPLINA	Sociedade e Cultura
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	5º.

EMENTA

O conceito de cultura ao longo do tempo: Grupos, instituições e sistemas sociais. A pessoa humana como um ser cultural: Status, papéis e normas sociais. Os elementos fundamentais da cultura. A diversidade cultural e identidade social: O fato social: o processo de socialização e o meio ambiente na concepção das cidades, economia e consumo. As relações entre cultura, valores éticos e religiosos: A cultura como fator de comportamento e a pluriculturalização. “O povo brasileiro”: cultura, identidade, valores, sanções e estruturação da vida social. Imperialismo e império global: a mundialização e o processo de exclusão. Estratificação social, miscigenação e racismo: indígenas e afrodescendentes. Diferenças étnico-sociais: racismo e discriminação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BOAS, F. Antropologia cultural. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.
2. CASSIRER, E. Ensaio sobre o homem. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
3. RIBEIRO, D. O Povo Brasileiro. São Paulo: Cia. das Letras, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. IANNI, O. A Sociedade Global. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

2. QUINTANEIRO, T. Um Toque de Clássicos: Durkheim, Marx e Weber. Belo Horizonte: UFMG, 2009.
3. LEVI-STRAUSS, Claude. O pensamento selvagem. 11. ed. São Paulo: Papyrus, 2010.
4. MARX, Karl. Obras escolhidas. São Paulo: Alfa-Ômega.
5. GIDDENS, A. Mundo em Descontrole. Rio de Janeiro: Record, 2010.

DISCIPLINA	Jornalismo Comunitário
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	5º.

EMENTA

Comunicação e processos de participação e mudança social. Desenvolvimento e operacionalização pelas comunidades de seus recursos de comunicação. Meios de comunicação, políticas de comunicação e produtos jornalísticos e sua apropriação por comunidades e organizações. A comunicação comunitária com base na organização de segmentos sociais e com fator de fortalecimento e divulgação de reivindicações comuns com vistas à mudança. Características e perspectivas do Jornalismo Comunitário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. COHEN, E; FRANCO, R. Avaliação de Projetos Sociais. Rio de Janeiro: Vozes, 2008. 2.
- TACHIZANA, T. Organizações Não Governamentais e Terceiro Setor. São Paulo: Atlas, 2002
3. PRADO, M. Produção de rádio. São Paulo: Campus, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. AMOS, S. W. TV, rádio e som: equipamentos de rádio e TV. Editora Hemus, 2004.
2. SEPAC- Serviço à Pastoral da Comunicação (Org.). Vídeo: da emoção à razão-laboratório. São Paulo: Paulinas, 2007.
3. HAUSMAN, Carl et al. Rádio: produção, programação e performance. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
4. CESAR, Cyro. Rádio: A mídia da emoção. São Paulo: Summus, 2005.
5. POLITO, Reinaldo. Como falar corretamente sem inibições. 111. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

DISCIPLINA	Projeto em Radiojornalismo
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	5º.

EMENTA

Radiojornalismo. Elaboração de projetos: escolha e delimitação do assunto, a problematização. Estratégia de Ação. Pesquisa e criatividade. Planos de produção. A apresentação de resultados. Avaliação e medidas corretivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. PRADO, Magaly. Produção de rádio. São Paulo: Campus, 2006.
2. TAVARES, Mariza (Org.). Manual de redação CBN. São Paulo: Globo, 2011
3. MCLEIH, Robert. Produção de rádio: um guia abrangente de produção radiofônica. São Paulo: Summus, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CESAR, Cyro. Como falar no rádio – pratica de locução AM/FM. São Paulo: Ibrasa, 2002.
2. KLÖCKNER, Luciano. O Repórter Esso: A síntese radiofônica mundial que fez história. 2ª. Porto Alegre: Edipucrs, 2011.
3. CALABRE, Lia. A era do rádio. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.
4. PRATA, Nair. WEB rádio: Novos gêneros, novas formas de interação. 2ª. Florianópolis: Insular, 2009.
5. CASTRO, Kátia. BRUCK, Mozahir Salomão. Radio jornalismo: retórica e vinculação social. São Paulo: Intremeios, 2013.

DISCIPLINA	Redação para Radiojornalismo
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	5º.

EMENTA

A redação e a edição em radiojornais. Diferentes estilos de noticiário radiofônico. Jornalismo desportivo em rádio. Entrevistas radiofônicas. Reportagem externa gravada. Roteiro e script de programas radiojornalísticos. Processo criativo em comunicação, o desenvolvimento de competências criativas, técnicas de criatividade. Criatividade editorial e visual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. PREDEBON, J. E. Criatividade: abrindo o lado inovador da mente. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
2. CALABRE, Lia. A era do rádio. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.
3. McLEISH, Robert. Produção em rádio. São Paulo: Summus, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CESAR, Cyro. Como falar no rádio – pratica de locução AM/FM. São Paulo: Ibrasa, 2002.
2. PARADA, Marcelo. Rádio – 24 horas de jornalismo. São Paulo: Panda, 2000.
3. CHANTLER, Paul; HARRIS, Sim. Radiojornalismo. São Paulo: Summus, 1998.
4. PRADO, Magaly. Produção de rádio. São Paulo: Campus, 2006.
5. THOMPSON, John B. A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia. Petrópolis: Vozes, 2002.

6º. PERÍODO

DISCIPLINA	Psicologia
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	6º.

EMENTA

Introdução ao estudo da Psicologia: definições e aplicabilidade. Elementos e conceitos. Psicologia. A formação da personalidade, o comportamento humano e seus desdobramentos; o impacto da cultura no comportamento humano. Introdução ao estudo da Psicologia: definições e aplicabilidade. Caracterização teórica e empírica dos processos psicológicos básicos: consciência e atenção, percepção, representação mental, emoção, motivação, linguagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. STROCCHI, MC. Psicologia da comunicação. São Paulo: Paulus, 2007.
2. BOCK, AMB; TEIXEIRA, ML; FURTADO, O. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva, 2008.
3. DAVIDOFF, LL. Introdução à psicologia. São Paulo: Pearson Makron Books, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. WEIL, P; TOMPAKOW, R. O corpo fala. Petrópolis: Vozes. 2009.
2. MEUNIER, JP; PERAYA, D. Introdução às teorias da comunicação. Petrópolis: Vozes, 2008.
3. MEHL, H. Curso de introdução à psicologia. São Paulo: EPU, 1979.
4. HOHLFELDT, A; MARTINO, LC; FRANCA, VV. Teorias da comunicação: conceitos, escolas e tendências. Petrópolis: Vozes, 2010.
- 5 ECO, U. As formas do conteúdo. São Paulo: Perspectiva, 2008.

DISCIPLINA	Edição em Telejornalismo
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	6º.

EMENTA

Edição de som e imagens, Noções técnicas: equipamento de externa, câmeras de estúdio, gravação de som. A construção de sentidos durante o processo de edição e montagem da obra audiovisual. O manejo do tempo e a construção do ritmo da obra. A relação entre o editor/montador, o diretor, o roteiro e o material bruto filmado ou gravado. Decupagem e organização do material a ser editado/montado. Uso criativo de efeitos visuais e sonoros durante a edição/montagem. Técnicas de edição e montagem. Edição mecânica e eletrônica, analógica e digital, linear e não linear. Edição/montagem de imagem e som. Transcrição de som e mixagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. WATTS, Harris. On Câmera. 5. ed. São Paulo: Summus, 1990.
2. _____. Direção de câmera – um manual de técnicas de vídeo e cinema. São Paulo: Summus, 1999.
3. EINSENTEIN, Sergei, A forma do filme. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Carvalho, Alexandre [et al.]. Reportagem na TV: como fazer, como produzir, como editar. São Paulo: Contexto, 2010.
2. Bacellar, Luciane. Jornalismo de TV. São Paulo: Contexto, 2006
3. WATTS, Harris. Direção de câmera: um manual de técnicas de vídeo e cinema. São Paulo: Summus, 1999.
4. PRADO, Flávio. Ponto eletrônico: Dicas para fazer telejornalismo com qualidade. 3ª. São Paulo: Limiar, 2005.
5. JOST, François. Seis lições sobre a televisão. Porto Alegre: Sulina, 2004

DISCIPLINA	Jornalismo Literário
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	6º.

EMENTA

Expressões criativas e inovadoras nas narrativas jornalísticas por meio dos recursos das linguagens textual, gráfica e iconográfica. Planejamento, execução e edição de grandes reportagens a partir das possibilidades narrativas do jornalismo literário. Livro Reportagem, grande reportagem e técnicas literárias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ALI, Fatima. A arte de editar revistas. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.
2. LAGE, Nilson. A reportagem: Teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística. 10ª. Rio de Janeiro: Record, 2012.
3. WHITE, Jan V. Edição e design: Para designers, diretores de arte e editores: O guia clássico para ganhar leitores. São Paulo: JSN, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ALVES, Selmar Becker. Realidade: Uma narrativa para provocar espanto. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/alves-selmar-realidade-narrativa-espanto.pdf>
2. LIMA, Alceu A. O jornalismo como gênero literário. 2.ed. São Paulo: USP, 2008.
3. LIMA, Edvaldo P. Páginas ampliadas: o livro-reportagem como extensão do jornalismo e da literatura. 4.ed. São Paulo: Manole, 2009.
4. MEDINA, C. A arte de tecer o presente: narrativa e cotidiano. São Paulo: Summus, 2009.
5. SAO PAULO, Folha de. Manual da redação. São Paulo: Publifolha, 2010

DISCIPLINA	Projeto em Telejornalismo
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	6º.

EMENTA

Documentário. Pré-produção, produção e pós-produção. O Telejornalismo. Elaboração de projetos: escolha e delimitação do assunto, a problematização. Estratégia de Ação. Pesquisa e criatividade. Planos de produção. A apresentação de resultados. Avaliação. Produção de um programa experimental de TV. Elaboração do roteiro de edição/montagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. OLIVEIRA, Hugo Paulo Gandolfi de. Redação jornalística multimeios: Técnicas para jornalismo impresso, jornalismo online, radiojornalismo, telejornalismo e fotojornalismo. Chapecó: Argos, 2012.
2. GOSCIOLA, Vicente. Roteiro para as novas mídias: Do cinema às mídias interativas. 3ª. São Paulo: Senac São Paulo, 2003.
3. ZETTL, Herbert. Manual de produção de televisão. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BISTANE, Luciana; BACELLAR, Luciane. Jornalismo de TV. São Paulo: Contexto, 2005.
2. KARAM, Francisco Jose. A ética jornalística e o interesse público. São Paulo: Summus, 2004.
3. GERBASE, Carlos. Cinema: Primeiro filme: Descobrimo, fazendo, pensando. Porto Alegre: Artes e ofícios, 2012.
4. GROVE, Elliot. 130 projetos para você aprender a filmar. São Paulo: Europa, 2010.
5. SILVA, Carlos Eduardo Lins. Muito além do jardim botânico: Um estudo sobre a audiência do Jornal Nacional da Globo entre trabalhadores. 4ª. São Paulo: Summus, 1985.

DISCIPLINA	Redação para TV
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	6º.

EMENTA

Redação e edição de texto em telejornais. Roteiro para documentário. Transmissão direta e reportagens externas gravadas. Roteiro de telejornais. Desenvolver a prática de programas jornalísticos na televisão. Identificação das diversas possibilidades do documentário. Gravação, edição e apuração de notícias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CAMPOS, Flavio de. Roteiro de cinema e televisão: A arte e a técnica de imaginar, perceber e narrar uma estória. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.
2. GERBASE, Carlos. Cinema: Primeiro filme: Descobrindo, fazendo, pensando. Porto Alegre: Artes e ofícios, 2012.
3. ZETTL, Herbert. Manual de produção de televisão. São Paulo: Cengage Learning, 2011.2.
- TAVARES, Mariza. Manual de redação CBN. 1ª. Rio de Janeiro: Globo, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CANNITO, Newton. A televisão na era digital: Interatividade, convergência e novos modelos de negócio. São Paulo: Summus, 2010.
2. CARVALHO, Alexandre et al. Reportagem na TV: Como fazer, como produzir, como editar. São Paulo: Contexto, 2010.
3. FISCHER, Rosa Maria Bueno. Televisão & educação: Fruir e pensar a TV. 4ª. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
4. MACHADO, Arlindo. A televisão levada a sério. 4ª. São Paulo: Senac São Paulo, 2009.
5. PUCCINI, Sérgio. Roteiro de documentário: Da pré-produção à pós-produção. 3ª. Campinas: Papyrus, 2013.

DISCIPLINA	LIBRAS
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	6º.

EMENTA

O sujeito surdo: conceitos, cultura e a relação histórica da surdez com a língua de sinais. Noções linguísticas de Libras: parâmetros, classificadores e intensificadores no discurso. A gramática da língua de sinais. Aspectos sobre a educação de surdos. Teoria da tradução e interpretação. Técnicas de tradução em Libras/Português; técnicas de tradução Português/Libras. Noções básicas da língua de sinais brasileira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: Estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2009.
2. CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2001. v. 1-2.
3. FERNANDES, Eulália. Surdez e bilinguismo. Porto Alegre: Mediação, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Dicionário da Língua Brasileira de Sinais. Presidência da República. Secretaria Especial de Direitos Humanos. Coordenadoria Nacional de Deficiência – CORDE. Disponível em: <http://www.acessobrasil.org.br/libras>.
2. MOURA, Maria Cecília. O surdo: caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.
3. QUADROS, Ronice Muller de (Org.). Estudos Surdos IV. Petrópolis: 2009. Disponível em: http://www.unicap.br/biblioteca/pages/wp-content/uploads/2011/12/Quadros_Ronice_Estudos-surdos-IV.pdf
4. QUADROS, Ronice Muller de (Org.). Estudos Surdos III. Petrópolis: 2008. Disponível em: <http://www.editora-arara-azul.com.br/estudos3.pdf>.
5. SKLIAR, Carlos (Org.). A surdez: Um olhar sobre as diferenças. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2001.

7º. PERÍODO

DISCIPLINA	Metodologia da Pesquisa II
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	7º.

EMENTA

A pesquisa descritiva: observação, questionário, entrevistas, histórias de vida, métodos estatísticos para a interpretação dos dados. Trabalhos científicos: relatório, artigo científico, monografia, dissertação, tese, resenha, seminário. Realização de um projeto de pesquisa na área da comunicação a ser desenvolvido no TCC.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. DUARTE, Denis; PRUDENTE, Henrique Alckmin; OLIVEIRA, Karla Alves Magalhães de. et al. Guia para elaboração de trabalhos acadêmicos. 1ª. Cachoeira Paulista: 2016.
2. DUARTE, Jorge; BARROS, Antônio (Orgs.). Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação. São Paulo: Atlas, 2005.
3. RAMPAZZO, Lino. Metodologia Científica: para alunos de graduação e pós-graduação. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.
2. GIL, Antônio C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
3. CHIZZOTTI, Antônio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2005.2012.
4. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica. 6ª. São Paulo: Atlas, 2011.
5. DALBERIO, Osvaldo; DALBERIO, Maria Célia Borges. Metodologia científica: desafios e caminhos. São Paulo: Paulus, 2010

DISCIPLINA	Tecnologia da Informação II
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	7º.

EMENTA

Comunicação multimidiática, suas possibilidades de aplicação e recursos da tecnologia digital. Uso de ferramentas, mídias interativas dentro do universo da comunicação em massa. Domínio de programas básicos para área de comunicação no segmento do vídeo, processamento analógico e digital de imagens. Prática multimidiática do vídeo na internet (web TV, streaming, mobile, entre outras). Hipermídia, comunicação digital, serviços auxiliares via internet: rádio e TV (uso de dispositivos de comunicação móveis).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. AVILA, RNP. Streaming: aprenda a criar sua própria rádio e TV na internet. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.
2. LAUDON, KC.; LAUDON, JP. Sistemas de informação gerenciais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
3. O'BRIEN, JA. Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet. São Paulo: Saraiva, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. AVILA, R Nogueira Perez. Som digital. Rio de Janeiro: Brasport, 2003.
2. BOGHI, C; SHITSUKA, R. Sistemas de informação: um enfoque dinâmico. São Paulo: Erica, 2002.
3. MACHADO, AC et al. Sound Forge 8.0. São Paulo: Erica, 2005.
4. PARENTE, A. Imagem máquina: a era das tecnologias do virtual. São Paulo: Editora 34, 1999.
5. SCHEPS, R. O império das técnicas. Campinas: Papirus, 1996.

DISCIPLINA	Jornalismo On Line
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	7º.

EMENTA

Proporcionar conhecimentos teóricos e práticos sobre a mídia Internet e as tecnologias que a suportam. Discutir paradigmas e paradoxos do design centrado no usuário para os conteúdos hipermídia interativos sobre a Internet e para a comunicação mediada por computador, refletindo sobre sua importância para o jornalismo. Desenvolver habilidades que propiciem aos alunos uma melhor inserção no atual mercado de trabalho, mapeando sua inserção em sites e portais da rede mundial de computadores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. LEVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: 34, 2000.
2. FERRARI, Pollyana (Org.). Hipertexto, hipermídia: as novas ferramentas da comunicação digital. São Paulo: Contexto, 2010.
3. RODRIGUES, Bruno. Webwriting: Redação para a mídia digital. São Paulo: Atlas, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BRASIL, Antônio; ARNT, Heris (orgs). Telejornalismo on line em debate. Rio de Janeiro: E-papers, 2002.
2. DIAS, Cláudia. Usabilidade na web: Criando portais mais acessíveis. 2ª. Rio de Janeiro: Alta Books, 2007.
3. LEMOS, André. Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea. 6ª. Porto Alegre: Sulina, 2013.
4. SAMPAIO, Cleuton. Web 2.0 e mashups: Reinventando a internet. Rio de Janeiro: Brasport, 2007.
5. BRIGGS, Mark. Jornalismo 2.0: Como sobreviver e prosperar: Um guia de cultura digital na era da informação. [s.l.]: J-Lab, 2007. Disponível em: <https://knightcenter.utexas.edu/Jornalismo_20.pdf>

DISCIPLINA	Redação para Web
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	7º.

EMENTA

Interação aliada à informação. Reaprender a escrever. Eliminação das influências da mídia impressa. Exercícios de redação de textos interessantes, atraentes e curtos. Uso da voz ativa em vez da voz passiva. Coesão: economia de palavras para mensagens diretas e sem complicações. Visão da internet como meio de comunicação internacional, extinguindo regionalismos. Encontro do equilíbrio entre simplicidade e coloquialismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. GOSCIOLA, Vicente. Roteiro para as novas mídias – do game a TV interativa. São Paulo: Senac. 2003..
2. FERRARI, Pollyana (Org.). Hipertexto, hipermídia: as novas ferramentas da comunicação digital. São Paulo: Contexto, 2010.
3. RODRIGUES, Bruno. WEBWRITING: Redação Para a Mídia Digital. São Paulo: Ed. Atlas, 2014

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BASTOS, Helder. A diluição do jornalismo no ciberjornalismo. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/bastos-helder-2013-a-diluicao-do-jornalismo-no-ciberjornalismo.pdf>
2. CANAVILHAS, João Messias. WEBJORNALISMO - Considerações gerais sobre jornalismo na web. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/canavilhas-joao-webjornal.pdf>
3. LEO, Lucia. O labirinto da hipermídia. São Paulo: Iluminuras, 2005.
4. LÉVY, Pierre. As tecnologias da inteligência: O futuro do pensamento na era da informática. 2ª. Rio de Janeiro: Editora 34, 2010.

5. MOHERDAUI, Luciana. Guia de estilo Web: produção e edição de notícias on line. São Paulo: Senac, 2000.

8º. PERÍODO

DISCIPLINA	Seminários Avançados
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	8º.

EMENTA

Cultura da informação, da tecnologia, da linguagem e da imagem. As mediações e as representações sociais, culturais e políticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: Lamparina, 2014.
2. SANTAELLA, Lucia. Culturas e artes do pós-humano: Da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus, 2013.
3. SODRÉ, Muniz. Antropológica do espelho: Uma teoria da comunicação linear em rede. 5ª. Petrópolis: Vozes, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CANCLINI, Néstor García. A globalização imaginada. São Paulo: Iluminuras, 2010.
2. LEMOS, André. Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea. 6ª. Porto Alegre: Sulina, 2013.
3. LIPOVETSKY, Gilles; SERROY, Jean. A tela global: Mídias culturais e cinema na era hipermoderna. Porto Alegre: Meridional, 2009.
4. PRIMO, Alex. Interação mediada por computador: comunicação, cibercultura, cognição. 3ª. Porto Alegre: Sulina, 2011.
5. THOMPSON, John B. Ideologia e cultura moderna: Teoria social e crítica na era dos meios de comunicação de massa. 8ª. Petrópolis: Vozes, 2009.

DISCIPLINA	Jornalismo Especializado II
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	8º.

EMENTA

As relações entre as organizações, mídia e sociedade. Consultoria de mídia. Produção de releases e press-kit. Mailing list. Clipping. Treinamentos em mídia. Análise de mídia. Relatórios de avaliação. Coletivas de imprensa. A relação do assessor com o cliente, com a mídia e com a sociedade. Reflexão sobre a profissão e a ética no trabalho do assessor. As relações entre as organizações, mídia e sociedade. Consultoria de mídia. Produção de instrumentos de divulgação. Treinamentos para gerenciar as relações com a mídia. Análise e auditoria de opinião. Gerenciamento de crise. Relatórios de avaliação. Coletivas de imprensa. A relação do assessor com o cliente, com a mídia e com a sociedade. Reflexão sobre a profissão e a ética no trabalho do assessor. As atividades profissionais na área jornalística de empresas privadas, entidades públicas e instituições representativas de classe. As principais características. As ações, produtos e veículos destinados aos públicos interno e externo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CHINEM, Rivaldo. Comunicação empresarial: Teoria e o dia-a-dia das assessorias de comunicação. São Paulo: Horizonte, 2013.
2. DUARTE, Jorge. Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia: Teoria e técnica. 4ª. São Paulo: Atlas, 2011.
3. MAFEI, Maristela. Assessoria de imprensa: Como se relacionar com a mídia. São Paulo: Contexto, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Kopplin, Elisa. *Assessoria de imprensa: teoria e pratica*. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 2001.
2. CHINEM, Rivaldo. Assessoria de imprensa: Como fazer. 3ª. São Paulo: Summus, 2003.
3. TAVARES, Maurício. Comunicação empresarial e planos de comunicação: integrando teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2007

4. FERRARETTO, Elisa Kopplin; FERRARETTO, Luiz Artur. Assessoria de imprensa: Teoria e prática. 6ª. São Paulo: Summus, 2009.

5. SULLIVAN, Marguerite Hoxie. Uma assessorial de imprensa responsável na era digital. Disponível em:

http://photos.state.gov/libraries/amgov/30145/publications-portuguese/A_Responsable_Press_Office_Book_Portuguese.pdf

DISCIPLINA	Trabalho de Conclusão de Curso
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	8º.

EMENTA

Elaboração, orientação e entrega do Trabalho de Conclusão do Curso - TCC, obedecendo às normas e regulamentos metodológicos. Defesa do respectivo trabalho perante a Banca Avaliadora.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. DUARTE, Denis; PRUDENTE, Henrique Alckmin; OLIVEIRA, Karla Alves Magalhães de et al. Guia para elaboração de trabalhos acadêmicos. 1ª. Cachoeira Paulista:2016.
2. SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Hernández; LUCIO, Pilar Baptista. Metodologia de pesquisa. 5ª. São Paulo: Mcgraw-Hill Do Brasil, 2013.
3. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23ª. São Paulo: Cortez, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. APPOLINARIO, Fabio. Metodologia da ciência: Filosofia e prática da pesquisa. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2011.
3. CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de. Construindo o saber: Metodologia científica: Fundamentos e técnicas. 24ª. Campinas: Papirus, 2012.
4. DALBERIO, Osvaldo; DALBERIO, Maria Célia Borges. Metodologia científica: Desafios e caminhos. 2ª. São Paulo: Paumape, 2011.
5. DUARTE, Jorge; BARROS, Antônio. Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação. 2ª. São Paulo: Atlas, 2012.
6. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica. 6ª. São Paulo: Atlas, 2011.

IV DO CORPO SOCIAL

IV.1 CORPO DOCENTE

O corpo docente da Faculdade Canção Nova constitui-se de professores integrantes da carreira do magistério, contratados pela CLT e, eventualmente, de professores visitantes e colaboradores.

O corpo docente da Faculdade Canção Nova é constituído por 39 (trinta e nove) professores. Desse total, 5 (cinco) possuem regime de trabalho integral, 13 (treze) professores possuem regime de trabalho parcial e 21 (vinte e um) são horistas. 87% (oitenta e sete por cento) do corpo docente apresentam titulação de Doutorado ou Mestrado e 13% apresentam Especialização. A tabela 2 mostra a composição do corpo docente da Instituição, indicando regime de trabalho e titulação.

Tabela
Corpo Docente da Faculdade Canção Nova
(por titulação e regime de trabalho)

Regime	Quantidade	Titulação		
		D	M	E
Integral	05	-	04	01
Parcial	13	04	08	01
Horista	21	07	11	03
TOTAL	39	11	23	05

A Faculdade Canção Nova segue as seguintes diretrizes para a formação do seu quadro de docentes:

- Orientar os processos de seleção e ingresso e de capacitação, tendo como referência o perfil definido de acordo com critérios acadêmicos e pedagógicos condizentes com a Missão e os valores da Instituição e com os objetivos do programa acadêmico;
- Efetivar quadro de docentes preparados em suas competências profissionais e requisitos referentes ao desenvolvimento humano e ético, desenvolvimento profissional e à responsabilidade social;
- Incentivar a permanente qualificação do corpo docente;
- Capacitar os servidores para a gestão institucional e de projetos, e o uso de tecnologias de informação e comunicação;
- Implementar uma política de capacitação continuada integrada para os docentes;
- Implantar o processo de avaliação de desempenho dos docentes;
- Implementar políticas que promovam a qualidade de vida dos docentes.

São atribuições dos membros do corpo docente:

1. Apropriar-se dos valores e princípios da Faculdade Canção Nova agindo como multiplicador da cultura organizacional e cumprindo normas e políticas estabelecidas pela Instituição;
2. Manter-se atualizado em relação à sua área específica e às práticas pedagógicas;
3. Submeter seu trabalho à apreciação da coordenação de curso e da Diretoria Acadêmica, permanecendo aberto a críticas e sugestões;
4. Desenvolver as atividades docentes, interferindo positivamente nas relações que permeiam a sala de aula;
5. Votar e ser votado para representante nos conselhos e colegiados que preveem participação docente;
6. Conscientizar-se em relação ao processo de promoção segundo as normas do Plano de Carreira Docente da Faculdade Canção Nova;
7. Conhecer os objetivos gerais e o perfil do egresso do curso ao qual está vinculado, respeitando respectivo Projeto Pedagógico;
8. Participar da elaboração do plano de unidade curricular concernente em harmonia com os demais professores do curso, respeitando as interfaces com outras unidades curriculares afins, submetendo-o à apreciação do Coordenador de Curso;
9. Entregar à Secretaria Geral os resultados das avaliações do aproveitamento escolar e a apuração da frequência nos prazos fixados pela Direção Acadêmica;
10. Observar o cumprimento do Regimento Geral e zelar pela formação geral do educando;
11. Elaborar e sugerir atividades complementares, visando ao incremento da formação oferecida;
12. Submeter-se às decisões emanadas dos órgãos da Faculdade Canção Nova;
13. Exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em lei e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) ou que venham a ser determinadas pelos órgãos superiores da Faculdade Canção Nova.

Ações orientadas para valores humanos essenciais:

- Compromisso ético;
- Favorecimento do diálogo entre a fé e a razão;
- Solidariedade;
- Respeito pela igualdade fundamental e pelas desigualdades situacionais entre as pessoas;
- Compromisso com a promoção da justiça;
- Compromisso com a moral cristã católica;
- Compromisso com a vida;

- Consciência de que as ações refletem na formação integral do aluno.

Predisposição ao aprendizado contínuo

- Atualização cultural e profissional;
- Visão atenta às tendências tecnológicas de sua área;
- Disposição para integração à cultura institucional;
- Contínua internalização dos valores da IES.

Busca do desenvolvimento pessoal

- Abertura para o crescimento pessoal permanente em todas as dimensões da pessoa humana;
- Participação co-responsável;
- Habilidade para o trabalho em equipe;
- Capacidade empreendedora;
- Inserção no contexto social, a partir de um conhecimento do mundo, atuando de forma criativa sobre a realidade.

Experiência no magistério superior:

- Ter experiência de dois anos no Magistério Superior, ou
- Ter cursado o Curso de Didática para o Ensino Superior oferecido por Instituição de Ensino Superior.

IV.1.1 Qualificação do Corpo Docente

O corpo docente da Faculdade Canção Nova conta com bolsa de estudo integral, incluindo matrícula, para capacitação, propiciando ao docente frequentar cursos de graduação e de pós-graduação existentes e administrados pela Mantenedora, conforme estabelece Convenção Coletiva de Trabalho dos Professores de Ensino Superior do Estado de São Paulo.

Apresenta-se, a seguir, os princípios para capacitação docente da Faculdade Canção Nova:

Capacitação Acadêmica

1. Apoio na formação de mestres e doutores;
2. Apoio para participação em eventos científicos;
3. Apoio no intercâmbio de docentes entre instituições;
4. Apoio para reprodução de dissertações, teses e publicações científicas.

Capacitação institucional

1. Apoio para participação em cursos de atualização de disciplinas;
2. Apoio para participação em eventos pedagógicos;

Apoio para participação em cursos técnico-instrumentais.

Os princípios arrolados anteriormente têm a finalidade de: melhorar a titulação e o desempenho profissional, de manter a estabilidade e a integração do quadro de professores, de incrementar a produção de trabalhos científicos e de material didático e de incentivar a participação em eventos acadêmicos. A explicitação destes princípios está presente no Regulamento do Programa de Apoio ao Corpo Docente, aprovado pelo Conselho Superior.

IV.1.2 – Relação do Corpo Docente do Curso

O corpo docente do Curso de Jornalismo, bacharelado constitui-se de professores integrantes da carreira do magistério, contratados pela CLT sendo constituído por 23 (vinte e três) professores. Desse total, 04 (quatro) possuem Doutorado, 15 (quinze) professores possuem Mestrado e 02 (dois) Especialização. Portanto, 82,5% do corpo docente apresentam titulação de Doutorado ou Mestrado e 17,5% apresentam Especialização.

A tabela a seguir apresenta relação dos professores ativos por titulação e regime de trabalho.

Tabela

Corpo Docente do Curso de Jornalismo, Bacharelado
(relação por titulação, regime de trabalho e área de formação)

Docente	Titulação	Regime	Área de Formação
1. Adriana Ferreira da Silva	Mestrado	Integral	Mestrado em Comunicação e Semiótica Graduação em Comunicação Social Graduação em Educação Artística
2. Anna Aryel Amaro da Silva	Especialização	Horista	Especialização em Educação Inclusiva Especialização em Libras Especialização em Língua Inglesa Graduação em Filosofia
3. Bruno Nascimento Vieira da Cunha	Especialização	Integral	MBA em Administração de Marketing Graduação em Ciências Econômicas
4. Darwin Rodrigues Motta	Mestrado	Horista	Mestrado em Tecnologias da Inteligência e Design Digital Especialização em EAD Graduação em Desenho Industrial
5. Denis Duarte	Mestrado	Integral	Mestrado em Ciências da Religião Especialização em Bíblia Graduação em Letras
6. Fábio Antonio Ferreira	Especialização	Horista	Especialização em MBA em Tecnologia da Informação Graduação em Licenciatura em Computação

7. Henrique Alckmin Prudente	Doutorado	Parcial	Doutorado em Ciências da Comunicação Mestrado em Ciências da Comunicação Graduação em Geografia (bacharelado e licenciatura) Graduação em Comunicação Social, habilitação em Rádio e TV
8. Ioná Marina Moreira Piva Rangel	Mestrado	Parcial	Mestrado em Ciências da Comunicação Especialização em Leitura e Produção de Texto Graduação em Comunicação Social – Jornalismo
9. Jackie Cardoso Sodero Toledo	Mestrado	Horista	Mestrado Profissionalizante em Gestão e Desenvolvimento Regional Especialização em Direito Graduação em Direito
10. João Rangel Marcelo	Mestrado	Horista	Mestrado em Integração da América Latina Graduação em Comunicação Social – Jornalismo
11. Joice de Araújo Reis Mendes	Mestrado	Parcial	Mestrado em Comunicação Graduação em Comunicação Social – Jornalismo
12. Juliana Albuquerque Freire Melo	Mestrado	Parcial	Mestrado Profissionalizante em Gestão e Desenvolvimento Regional MBA em Gestão de Pessoas Graduação em Psicologia
13. Karla Alves Magalhães de Oliveira	Doutorado	Parcial	Pós-Doutorado em Zootecnia Doutorado em Zootecnia Mestrado em Zootecnia Graduação em Zootecnia
14. Leila Urioste Rosso	Doutorado	Parcial	Doutorado em Ciências Sociais Mestrado em Comunicação Social Especialização em Metodologias e Gestão do Ensino à Distância Especialização em Psicologia Organizacional e do Trabalho Graduação em Psicologia
15. Lúcio José Rangel	Especialização	Parcial	Especialização em Direito Processual Civil Graduação em Direito
16. Marco Antonio Papp	Mestrado	Parcial	Mestrado em Filosofia Graduação em Filosofia
17. Maria Elisabete Rabello	Mestrado	Horista	Mestrado em Integração da América Latina Especialização em Gestão da Comunicação Especialização em Comunicação Social Graduação em Comunicação Social – Jornalismo
18. Patrícia Januária da Silva Cunha Barbosa	Mestrado	Horista	Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem Graduação em Letras
19. Rodrigo Souza Sardinha	Mestrado	Horista	Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional Graduação em Administração de Empresas

20. Tatiane Eulália Mendes de Carvalho	Mestrado	Parcial	Mestrado em Comunicação Social Graduação em Comunicação Social – Jornalismo
21. Thiago Vasquez Molina	Mestrado	Parcial	Mestrado em Linguística Especialização em Comunicação em Marketing Político Graduação em Comunicação Social – Publicidade e Propaganda
22. Vaniele Barreiros da Silva	Mestrado	Parcial	Mestrado em Comunicação Especialização em Comunicação Empresarial Graduação em Comunicação Social – Jornalismo
23. Wagner Ferreira da Silva	Doutorado	Horista	Doutorado em Teologia Moral Mestrado em Teologia Moral Especialização em Bioética Graduação em Teologia Graduação em Filosofia

IV.2 – Corpo Técnico-Administrativo

O corpo técnico-administrativo, constituído por todos os servidores não docentes, tem a seu cargo os serviços administrativos e técnicos de apoio necessários ao normal funcionamento das atividades de ensino e extensão. É composto por todos os colaboradores ligados às áreas de serviço de laboratórios e biblioteca, secretaria, tesouraria, recepção, direção geral e acadêmica e departamento de pessoal. A política de recursos humanos tem como objetivos aprimorar as condições de trabalho, visando à capacitação do colaborador e ao desenvolvimento de processos de trabalho efetivos e inovadores, com a consequente melhoria do próprio serviço prestado.

São consideradas atividades do pessoal técnico-administrativo:

- a) As relacionadas com a permanente manutenção e adequação do apoio técnico, administrativo e operacional necessário ao cumprimento dos objetivos da Faculdade Canção Nova;
- b) As inerentes ao exercício de chefia, coordenação, secretaria, assistência e execução, bem como as relativas ao apoio e desenvolvimento de quaisquer atividades que objetivem proporcionar condições essenciais à execução do ensino e da extensão pelo corpo docente.

Segue a seguir relação de colaboradores por setor técnico-administrativo:

- Diretor Geral: 01
- Vice-Diretor: 01
- Diretor Acadêmico: 01
- Diretor Administrativo-Financeiro: 01
- Procurador Institucional (PI): 01
- Coordenador da Comissão Própria de Avaliação (CPA): 01
- Comissão Própria de Avaliação (CPA): 01
- Ouvidor: 01
- Auxiliar de diretoria: 01
- Coordenador de Curso de Graduação: 04
- Coordenador de Estágio, Atividades Complementares e de Projetos de Responsabilidade Social (CEACRE): 01
- Coordenador do Núcleo de Estágio: 01
- Coordenador do Núcleo de Extensão: 01
- Coordenador de Ensino à Distância (EAD): 01
- Coordenador de Pós-graduação: 01
- Orientadora educacional: 01

- Assessora Acadêmica: 01
- Assistente de Coordenação: 02
- Produção audiovisual: 02
- Psicopedagoga:01
- Secretário Geral: 01
- Assistente de Secretaria: 01
- Assistente Administrativo: 03
- Tesouraria: 01
- Bibliotecária responsável: 01
- Bibliotecária: 01
- Assistente de biblioteca: 01
- Assistente de TI: 01
- Técnico de Informática: 01
- Administrador: 01
- Assistente administrativo: 01
- Auxiliar administrativo: 01
- Facilitadora de Recursos Humanos: 01
- Agente de organização escolar: 02
- Auxiliar de limpeza: 02
- Analista de comunicação: 01

IV.3 Corpo Discente

O corpo discente é constituído por:

- a) Alunos regulares: alunos matriculados em curso de graduação, pós-graduação, sequenciais, extensão com direito às respectivas certidões de Estudos após o cumprimento integral da correspondente programação curricular.
- b) Alunos especiais: alunos matriculados em disciplinas específicas de determinado curso, respeitadas as condições de ingresso no curso superior e a existência de vagas.

IV.3.1 – Política de Atendimento aos Discentes

Para ter acesso aos cursos da Faculdade Canção Nova o candidato terá que ter concluído o ensino médio ou equivalente. O regime de acesso segue os princípios adotados pela legislação vigente: democraticamente, com equidade e igualdade de oportunidades. A seleção dos candidatos é feita por meio de processo seletivo realizado mediante inscrição em períodos divulgados em editais, mídia (TV, rádio e internet). A seleção é realizada por

meio de uma avaliação dos conhecimentos exigidos no nível de escolaridade mínima exigida. Outras formas de acesso ocorrem por meio de transferência interna, transferência externa e portadores de diploma. As modalidades de apoio ao corpo discente estão arroladas e explicitadas no Regulamento do Programa de Apoio ao Corpo Discente, aprovado pelo Conselho Superior.

A Faculdade Canção Nova desenvolve programas de auxílio pedagógico e financeiro aos discentes da seguinte forma:

- 1) Cadastro da Instituição junto ao Programa de Financiamento Estudantil (Fies), bem como a execução dos procedimentos necessários para o encaminhamento de estudantes para obtenção do financiamento;
- 2) Manutenção de serviços de apoio aos docentes e discentes para auxiliar na organização dos programas de apoio pedagógico;
- 3) Contribuição para a formulação de mecanismos para concessão de bolsas de estudos a estudantes carentes;
- 4) Encaminhamento contínuo de estudantes para estágio na Mantenedora;
- 5) Ampliação do número de convênios com empresas e instituições para a realização de estágios;
- 6) Divulgação de ofertas de estágio;
- 7) Divulgação e promoção, através de parcerias, cursos de qualificação e requalificação que contribuam para a empregabilidade dos discentes;
- 8) Atendimento de discentes e pais com o intuito de orientá-los e apoiá-los a fim de esclarecer a linha pedagógica geral da Instituição;
- 9) Diagnóstico de distúrbios de aprendizagem e de conduta, que interferem no processo ensino-aprendizagem.

A Faculdade Canção Nova realiza ações de forma sistemática na busca de estimular os alunos a permanecerem na Instituição atendendo os seguintes objetivos:

- Desenvolver programas de nivelamento aos discentes ingressantes;
- Desenvolver programas de apoio à adaptação dos alunos ingressantes;
- Oferecer apoio psicopedagógico individual;
- Atender pais, familiares e responsáveis pelos discentes.

Os alunos regulares podem se organizar em associações de estudantes:

- Diretórios Acadêmicos: constituídos por alunos Faculdade Canção Nova. Os Diretórios elaborarão os respectivos Regulamentos que entrarão em vigor após aprovação da Direção Geral;

- Centros de Estudos: constituídos por alunos de um mesmo curso. Os Centros de Estudos elaborarão os seus Regulamentos que entrarão em vigor após aprovação da Direção Acadêmica.

Além disso, os alunos dos cursos têm participação assegurada pelo Regimento Geral dada por um representante no Conselho Superior e dois representantes junto ao Colegiado do Curso.

A Faculdade Canção Nova mantém serviço de acompanhamento do egresso, através do Programa de Acompanhamento do Egresso, aprovado pelo Conselho Superior, cuidando para:

- Facilitar inserção no mercado de trabalho;
- Permitir que continue, por meio de oferta de cursos de atualização permanente, a adquirir competências e habilidades necessárias para o seu desenvolvimento futuro;
- Acompanhar a evolução pessoal e profissional dos egressos por meio de pesquisas e levantamento periódico de informações.

V. DA INFRA-ESTRUTURA

V.1 SALAS DE AULA

O Curso de Jornalismo, bacharelado da Faculdade Canção Nova dispõe de 4 salas de aula distribuídas nos seguintes espaços:

Espaço Arcanjos - (54,43m²) 40 lugares, mesa com gaveta para o professor, ventilação natural e mecânica, iluminação natural e elétrica, tomadas 110v, projetor multimídia, caixas de som e roteador Wifi.

Espaço Domingos Sávio - (63,20m²) 50 lugares, quadro branco, mesa para o professor, ventilação natural e mecânica, iluminação natural e elétrica, tomadas 110v, projetor multimídia, caixas de som, computador e roteador Wifi. Nessa sala também funciona a Sala de Redação, equipada com mesa de reunião de pauta, dois computadores, mesas e cadeiras.

Espaço Mãe Mestra - (72,66 m²) 50 lugares, quadro branco, mesa para o professor, ventilação natural e mecânica, iluminação natural e elétrica, tomadas 110v, projetor multimídia, caixas de som, computador e roteador Wifi.

Espaço Dom Bosco – (98,40 m²) 50 lugares, quadro branco, mesa para o professor, ventilação natural e mecânica, iluminação natural e elétrica, tomadas 110v, projetor multimídia, caixas de som, estúdio de rádio e roteador wifi

V.2 SALA DOS PROFESSORES E DE ATENDIMENTO AOS ALUNOS

Os cursos de Administração, Filosofia, Jornalismo e Rádio e TV compartilham a sala dos professores (53,10 m²), possui 4 (quatro) computadores e armários a disposição dos professores. A Faculdade Canção Nova oferece uma sala de reunião (51,97 m²), com computador a disposição, que pode também ser utilizada para atendimento aos alunos.

V.3 SALA DE COORDENAÇÃO

Os coordenadores dos cursos de Administração, bacharelado, Filosofia, licenciatura, Jornalismo, bacharelado e Comunicação Social-Rádio e TV, bacharelado possuem uma sala ampla de 22m², com divisórias e computadores individuais com acesso à Internet.

O espaço de trabalho da Coordenação do Curso de Jornalismo, bacharelado possui sala própria (6,61m²) com gabinete individual reservado para uso do Coordenador contendo mesa, cadeira acolchoada e ergométrica, computador, acesso a internet, armário, ventilação corrente, climatizador, iluminação natural e elétrica.

Este espaço conta com condições adequadas para atendimento acadêmico, tanto em relação aos discentes como em relação aos docentes. Possui ainda arquivo próprio para documentação das atividades desenvolvidas. O espaço é de uso exclusivo do Curso de

Jornalismo, bacharelado proporcionando maior concentração e ambiente propício à administração acadêmica de modo produtivo e eficiente.

Para o atendimento dos alunos a Coordenação conta também com Sala de Reunião (51,97m²) onde se realizam instruções sobre acompanhamento acadêmico, trabalhos, e discussão de temas diversos conforme necessidade discente. A Sala de Reunião possui mesa, cadeiras ergométricas e ventiladores, sendo amplamente ventilada e iluminada através de fonte natural e elétrica.

V.4 BIBLIOTECA

A Biblioteca da Faculdade Canção Nova disponibiliza a informação aos usuários apoiando as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na Instituição. Está vinculada administrativamente à Diretoria Administrativa-Financeira. Possui uma Comissão de Biblioteca, composta por professores representantes dos cursos e um representante discente, que tem como objetivo orientar o bibliotecário nas decisões quanto à seleção de material bibliográfico, distribuição do orçamento de aquisição etc.

Está instalada em 200m² com espaços para leitura, estudo individual, estudo em grupo e acesso à internet. Nesta área também estão o acervo e o escritório administrativo. Apresenta sinalização para facilitar a utilização. Na parte física houve preocupação com a acessibilidade, eliminando-se barreiras arquitetônicas, como escadas, portas e circulações estreitas. O balcão de atendimento tem alturas variadas para atender cadeirantes.

Funciona no horário da manhã, tarde e noite (07h às 21h30). O quadro funcional conta com uma bibliotecária e uma auxiliar de biblioteca para as atividades técnicas e administrativas.

- A Biblioteca da Faculdade Canção Nova estabelece três categorias de usuários:
- Regulares: Docentes, alunos matriculados nos cursos oferecidos pela Instituição e pessoas atuantes na Mantenedora;
- Especiais: Profissionais que prestam serviços científicos à Faculdade sem vínculo empregatício;
- Conveniados: Bibliotecas e instituições similares que mantenham convênio com a Faculdade disciplinado para intercâmbio dos serviços próprios da Biblioteca.

O acervo da Biblioteca é de livre acesso contendo: livros, teses, monografias, folhetos, periódicos (impressos e eletrônicos), hemeroteca, fitas de vídeo, CDs etc. Para complementar o acervo existe a possibilidade de acesso aos vários repositórios (*open access*) na internet como *Repositorum* da Universidade do Minho e <oasis.br>, portal de repositórios e periódicos de acesso livre e diversas bases de dados como:

- Scielo: *Scientific Eletronic Library Online*;

- Latindex: *Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal*;
- LAPTOC: *Latin American Periodicals Tables of Contents*;
- CLASE: *Citas Latinoamericanas en Ciencias Sociales y Humanidades*;
- REDALYC: *Red de Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal*;
- UNAM: *Universidad Nacional Autónoma De México*;
- Bases de Dados Brasileiras na Internet, e
- PROSSIGA.

Há acesso a várias bibliotecas virtuais como:

- Biblioteca Virtual em Ciências Sociais – PPGSA-IFCS-UFRJ;
- Biblioteca Virtual de Literatura – PACC-UFRJ, e
- Biblioteca Virtual de Estudos Culturais – PACC-UFRJ.

Existe uma política para o desenvolvimento do acervo, com definição de metas e regras, desenvolvidas juntamente com a Comissão de Biblioteca. Os documentos são classificados de acordo com a Tabela de Classificação de Assuntos CDU (Classificação Decimal Universal), a Tabela *Cutter*, para notação de autor, e na catalogação obedece normas do Cabeçalho das Entidades Coletivas.

O sistema de gerenciamento da biblioteca está automatizado, inclusive com utilização do protocolo Z-39.50 para estabelecer comunicação entre bibliotecas, permitindo controle da aquisição, registro, catalogação, empréstimo dos materiais bibliográficos e possibilitando, inclusive, renovações e reservas pela internet. Existe possibilidade do usuário fazer devolução em caixa coletora. Para segurança do acervo foram tomadas medidas de proteção contra furto através de uso de sistema anti-furto eletromagnético na circulação das obras.

Os principais serviços e produtos oferecidos pela Biblioteca da Faculdade Canção Nova são:

- Acesso à internet,
- Catálogo *on-line*,
- Empréstimo domiciliar;
- Empréstimo entre bibliotecas;
- Levantamento bibliográfico sob demanda;
- Mural eletrônico;
- Normalização e padronização de documentos;

- Normas para elaboração de textos acadêmicos;
- Orientação na confecção de referências bibliográficas segundo normas da ABNT e ISO;
- Orientação quanto à metodologia de trabalhos científicos;
- Página *web*;
- Portal de referências (com indicações de *links* de várias fontes de informação como revistas eletrônicas, bases de dados, catálogos de outras universidades, bibliotecas digitais);
- Treinamento de usuário para utilização dos recursos da Biblioteca e recursos da internet.

Acervo

O acervo da Biblioteca da Faculdade Canção Nova é constituído de:

- Assinaturas de jornais: 02 títulos;
- Assinaturas de revistas: 23 títulos;
- DVD, CD-ROMs: acervo da Mantenedora;
- Acervo geral (livros, mídia, monografias): 7.336 títulos e 14.737 exemplares (sendo os exemplares contados com periódicos);
- Periódicos acadêmicos e científicos: 68 títulos;
- Trabalhos de Conclusão de Curso: 125 títulos.

V.5 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

O Curso de Jornalismo, bacharelado tem à sua disposição dois Laboratórios de Informática. Funciona de segunda à sexta-feira no período entre 14h e 18h e no período noturno para uso das disciplinas afins.

Tabela – Laboratório de Informática Domingos Sávio: Recursos materiais

Recurso	Quantidade
Ar condicionado	02
Cadeiras macias	51
Computadores	30
Mesas para computador	30
Mesa para o professor	01
Quadro branco	01

Tabela – Laboratório de Informática Dom Bosco: Recursos materiais

Recurso	Quantidade
Ar condicionado	02
Cadeiras macias	37
Computadores	21

Mesas para computador	25
Mesa para o professor	01
Quadro branco	01

V.6 FERRAMENTAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A seguir serão descritas as ferramentas de Tecnologia da Informação disponíveis para uso na Faculdade Canção Nova:

- **Blog**

A ferramenta blog é utilizada para a publicação e divulgação dos trabalhos interdisciplinares. A utilização também é concentrada na produção de materiais para a criação de um histórico de produção de conteúdo. <http://blog.fcn.edu.br/>

- **EAD**

A ferramenta de ensino a distância EAD está disponibilizada pelo software Moodle (*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*). Tem como objetivo apoiar a aprendizagem através de um sistema virtual voltado para a aprendizagem colaborativa. Permite, de maneira simplificada, a um discente ou a um professor, integrar-se estudando ou lecionando em um curso on-line à sua escolha. Com este sistema o aluno pode receber conteúdos de aulas adicionais e também de cursos disponibilizados pela Instituição. Tendo o acesso a esta ferramenta o aluno tem a possibilidade de participar de fóruns, chat interativo, lições e materiais complementares, tendo sempre como objetivo a construção de um ambiente de aprendizagem e colaboração. <http://ead.fcn.edu.br/>

- **Fórum**

A ferramenta de fórum já está inserida no ensino à distância, disponibilizada pela ferramenta Moodle. Está sendo utilizada para debates sobre temas pertinentes às disciplinas dos cursos de graduação oferecidos pela Faculdade.

- **Portal Corporativo**

Ferramenta que possibilita acesso de professores, alunos, e membros da Instituição para a obtenção de dados e informações sobre a Faculdade. Oferece módulos de acesso a diversas áreas, integrando vários setores da Instituição ao discente. <http://fcn.edu.br>

- **Redes Sociais**

A Faculdade Canção Nova utiliza diversas mídias sociais para a divulgação do processo seletivo, para interação com alunos e também para propagação de informações sobre a IES. Atualmente estão em uso Facebook, Twiter e o Instagram: Faculdadecn

- **WiKi**

Tendo em consideração a grande quantidade de informação tratada atualmente, disponibiliza-se a ferramenta wiki como uma base para ampliação do conhecimento. Através desta ferramenta o aluno pode colaborar e compartilhar o conhecimento com os professores. Esta ferramenta está disponível também para ensino à distância, sendo disponibilizada através da ferramenta Moodle.

- **Google Apps for Education**

A Faculdade Canção Nova visando a excelência no ensino e também evolução em seus métodos, deseja acompanhar as tendências tecnológicas na área da educação, e para isso dá um grande passo, implementando o **Google Apps for Education**, que é um pacote de ferramentas do Google voltado para a educação. A ferramenta viabiliza aulas com recursos tecnológicos e melhor interação entre alunos e professores, dentro e fora da sala de aula. A Faculdade Canção Nova já faz o uso das ferramentas do Google, como Gmail, Documentos, Planilhas, Formulários, Drive, entre outros facilitando assim a interação dos alunos e professores no uso da Metodologia Ativa de Ensino.

V.7 AUDITÓRIO

A Faculdade Canção Nova conta com um auditório, Auditório São Paulo, com área de 1.400m² e com capacidade para 688 pessoas sentadas. A tabela a seguir apresenta os recursos materiais pertencentes a este espaço. A utilização deve ser previamente agendada com o setor administrativo.

Tabela – Auditório São Paulo: Recursos materiais

Recurso	Quantidade
AMP 1A analogic	01
Amplificador Behringer	03
Aparelho de ar condicionado	09
Base de microfone sem fio	02
Caixa acústicas (PA)	06
Caixa de retorno	01
Câmera de TV	05
Digital Ross Gear	02
D Link	02
DV CAM	01
DVD pro Thonson	01
Equalizador	01
Frisnell 1000 w	10
Frisnell 2000 w	16
Lâmpada (par)	23

Luz de emergência	16
MD Gradiente	01
MD Sony	01
Mesa de áudio	01
Mesa de corte	01
Mesa de iluminação	01
Mini but	02
Mini drive	02
Modulador	01
Monitor – caixa de retorno	02
Monitor Samsung	01
Nobreak	01
Tripé	04
TV Gradiente	01
TV LG	01
TV Plasma Sony	01
Rack para ilha de edição	01
Refletor	06
Synergy	01
Swite view	01
OCP 400	05
Painel de energia	01
Pedestal	06
Poltronas	685
Ultra Auve	01
Vídeocassete	01
Vídeotek	01

V.8. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS

A Faculdade Canção Nova possui os seguintes Laboratórios Didáticos Especializados com as respectivas áreas e recursos didáticos previstos no respectivo Regulamento dos Laboratórios Didáticos Especializados do Curso de Jornalismo, bacharelado, aprovado pelo Conselho Superior.

a) Camarim (56 m²)

Tabela – Camarim: Recursos didáticos

Maquiagem para transmissão digital
Modelador de cabelo
Secador de cabelo

b) Estúdio de Fotografia da Agência de Publicidade (12 m²)

Tabela – Estúdio de Fotografia da Agência de Publicidade: Recursos didáticos

Câmeras fotográficas
Tripé
Spots

c) Estúdio da Rádio Canção Nova FM (28,94 m²)

Tabela – Estúdio da Rádio Canção Nova FM: Recursos didáticos

Amplificador
Computador
Fone de ouvido
Híbrida
Mesa de som digital
Microfones

d) Estúdio Santa Clara (318 m²)

Tabela – Estúdio Santa Clara: Recursos didáticos

Cabeamento
Câmeras de TV
Caixa de som
Equalizador
Grid de iluminação
Mesa de áudio
Monitor LCD
Spots

e) Estúdio de Telejornalismo (80m²)

Tabela – Estúdio de Telejornalismo: Recursos didáticos

Câmeras de TV
Croma key
Microfones de lapela
<i>Teleprompter</i>
Spots

f) Estúdio da Web TV (38,16 m²)

Tabela – Estúdio da Web TV: Recursos didáticos

Computador
Mesa de áudio
Spots

g) Sala Estúdio de Rádio (6,3 m²)

Tabela – Sala Estúdio de Rádio: Recursos didáticos

Caixa de som
Computador
Mesa de áudio
Microfones com fio

h) Sala de Redação (21m²)

Tabela – Sala de Redação: Recursos didáticos

Computadores
Jornais e revistas
Quadro branco

i) Switcher Estúdio Santa Clara (25m²)

Monitor de áudio
Intercom
Switcher
Tela Touchscreen
Matrix de vídeo
Botoneira

j) Unidade Móvel

Dimensões do veículo: 3,60 m/2 m/6,8 m

Peso do veículo: 5 toneladas

Modelo do veículo: Iveco Dayli 4912